

# Diário do Nordeste

22 de abril de 2025 Ano 44/Nº15434  
TERÇA-FEIRA  
Fundador: Edson Queiroz  
[www.diariodonordeste.com.br](http://www.diariodonordeste.com.br)

## ADEUS, FRANCISCO

★ 17-12-1936

† 21-04-2025



FOTO: MARCO BERTORELLO/AFP

## DESTAQUE

## MORTE DO PAPA

**Papa Francisco morre, aos 88 anos. O argentino Jorge Mario Bergoglio foi o 226º papa da história da Igreja Católica e o primeiro pontífice não europeu em 1.200 anos. Ele enfrentava situação delicada de saúde. As causas da morte foram AVC e insuficiência cardíaca, segundo o Vaticano**

Beatriz Irineu e Clarice Sousa

ceara@svm.com.br

## Mundo de luto

“

**Às 7h35 desta manhã, o Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e de Sua Igreja. Com imensa gratidão por seu exemplo como verdadeiro discípulo do Senhor Jesus, recomendamos a alma do Papa Francisco ao infinito amor misericordioso do Deus Trino”**

Nota do Vaticano ao anunciar a morte do papa Francisco

Morreu, às 2h35 da madrugada dessa segunda-feira (21), pelo horário de Brasília, o papa Francisco, aos 88 anos. O anúncio foi dado diretamente da Capela da Casa Santa Marta, no Vaticano.

“Às 7h35 desta manhã, o Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e de Sua Igreja”, iniciou comunicado, informando o horário da capital italiana.

Ainda segundo anúncio do Vaticano, Francisco atuou com os valores do Evangelho “com fidelidade, coragem e amor universal, especialmente em favor dos mais pobres e marginalizados”. Papa Francisco passou mais de cinco semanas internado no Hospital Gemelli, em Roma, para o tratamento da pneumonia nos dois pulmões.

“Com imensa gratidão por seu exemplo como verdadeiro discípulo do Senhor Jesus, recomendamos a alma do Papa Francisco ao infinito amor misericordioso do Deus Trino”, diz texto divulgado pelo Vaticano. Na Casa de Santa Marta, às 9h45 da manhã, o Cardeal Kevin Farrell, Camerlengo da Câmara Apostólica, ficou encarregado de fazer o anúncio sobre a morte de Papa Francisco. “Caríssimos irmãos e irmãs, é com profunda tristeza que co-

munico o falecimento do nosso Santo Padre Francisco. Às 7h35 desta manhã, o Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e da Sua Igreja”, afirmou o cardeal.

“Ele nos ensinou a viver os valores do Evangelho com fidelidade, coragem e amor universal, especialmente em favor dos mais pobres e marginalizados. Com imensa gratidão por seu exemplo de verdadeiro discípulo do Senhor Jesus, encomendamos a alma do Papa Francisco ao infinito amor misericordioso do Deus Uno e Trino”, completou. No domingo de Páscoa (20), o pontífice fez a última aparição pública, na sacada da Basílica de São Pedro, para a mensagem de Páscoa Urbi et Orbi.

Durante o evento, o papa aproveitou para reiterar seu apelo pelo cessar-fogo imediato em Gaza. Por conta da saúde do pontífice, a mensagem em prol do fim da guerra foi lida por um assessor. No texto, o papa chamou a situação em Gaza de “dramática e deplorável”.

O documento também pede ao grupo militante palestino Hamas que liberte os reféns restantes e condenou o que chamou de “tendência preocupante” de antisemitismo no mundo.

“Expresso minha proximidade aos sofrimentos de todo o povo israelense e do povo palestino”, destacou, na mensagem. “Faço um apelo às partes em conflito: declarem um cessar-fogo, libertem os reféns e venham ajudar um povo faminto que aspira a um futuro de paz”, completou.

Jorge Mario Bergoglio nasceu em 1936, no bairro Flores, em Buenos Aires, Argentina. Foi o 226º papa da história da Igreja Católica e o primeiro pontífice não europeu em 1.200 anos, além de ser o primeiro papa vindo da América Latina. Os avós, imigrantes italianos, chegaram à Argentina em 1927 com seus seis filhos, incluindo Mario, o pai do futuro papa. Mario José Bergoglio trabalhava como contador na ferrovia, enquanto sua mãe, Regina Sivori, era dona de casa e responsável pela educação dos cinco filhos.

A influência religiosa de Jorge veio principalmente de sua avó paterna, presença constante em sua infância. Aos 15 anos, ele já ajudava a preparar colegas para a Primeira Comunhão. No entanto, a vocação para o sacerdócio surgiu aos 17 anos, após concluir um curso técnico em química em 1957. Optando pelo caminho do sacerdócio, ingressou no seminário dio-



## DESTAQUE

cesano de Villa Devoto e, em 1958, entrou para o noviciado da Companhia de Jesus. Nesse período, contraiu uma grave doença respiratória e precisou remover parte do pulmão.

Após completar os estudos humanísticos no Chile, voltou à Argentina e, em 1963, obteve a licenciatura em Filosofia no Colégio São José, em San Miguel. Entre 1964 e 1966, foi professor de Literatura e Psicologia em colégios católicos. Em seguida, estudou Teologia e se licenciou na mesma instituição.

Em 13 de dezembro de 1969, foi ordenado sacerdote pelo arcebispo Dom Ramón José Castellano. Nos anos seguintes, aprofundou sua formação na Espanha e, em 1973, fez a profissão perpétua na Companhia de Jesus. Ainda em 1973, tornou-se provincial dos jesuítas na Argentina, cargo que ocupou por seis anos.

Em 1986, Bergoglio passou alguns meses na Alemanha para finalizar sua tese de doutorado. Já em 1992, foi nomeado bispo auxiliar de Buenos Aires e, em 1998, tornou-se arcebispo primaz da Argentina.

Como arcebispo, destacou-se pelo trabalho pastoral voltado para as comunidades pobres, denunciando injustiças sociais e econômicas. Morava sozinho em um apartamento simples, com uma rotina disciplinada que começava às 4h30 e terminava às 21h. Em 2001, foi nomeado cardeal pelo papa João Paulo II. Seis anos depois, esteve no Brasil para a 5ª Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, realizada em Aparecida, durante a visita do papa Bento XVI.

Após a morte de João Paulo II, em 2005, Bergoglio foi o segundo mais votado no conclave, ficando atrás apenas de Joseph Ratzinger, que assumiu como Bento XVI.

#### Cinco votações

Com a renúncia de Bento XVI em 28 de fevereiro de 2013,

iniciou-se o processo para a escolha do novo pontífice. Em 13 de março daquele ano, após cinco votações, Bergoglio foi eleito papa e apareceu na sacada da Basílica de São Pedro para saudar os fiéis.

Ao escolher o nome Francisco, o novo papa homenageou São Francisco de Assis, destacando sua simplicidade e compromisso com os pobres.

Primeiro papa latino-americano, primeiro jesuíta a ocupar o cargo e o primeiro a adotar esse nome, Francisco rejeitou o luxo do Palácio Apostólico e optou por viver na Casa Santa Marta, reafirmando seu compromisso com a humildade e a justiça social.

Ainda em 2013, participou da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, evento que reuniu mais de um milhão de jovens.

#### Canonizador

Durante o pontificado, Francisco se tornou o maior canonizador da história da Igreja Católica, com mais de 900 canonizações e mais de 1.000 beatificações.

Para efeito de comparação, Bento XVI canonizou 45 santos e beatificou 371 em quase oito anos de pontificado.

Além disso, Francisco realizou diversas viagens missionárias, visitando países ao redor do mundo, incluindo o Brasil. Produziu centenas de discursos, cinco exortações apostólicas, três encíclicas, além de constituições apostólicas, cartas e mensagens.

Na geopolítica, Francisco foi peça-chave na retomada das relações diplomáticas entre Cuba e Estados Unidos, rompidas desde 1961 e restauradas em 2014. O pontífice intermediou conversas entre os dois governos por 18 meses.

Outro grande legado de seu pontificado é a valorização da sinodalidade, enfatizando a participação ativa dos fiéis na vida da Igreja.





## DESTAQUE

**Presidente Lula decreta luto oficial de 7 dias no Brasil pela morte do papa Francisco. As bandeiras em frente ao Palácio do Planalto e ao STF, em Brasília, foram hasteadas a meio-mastro**

FOTO: REPRODUÇÃO

[mundo@svm.com.br](mailto:mundo@svm.com.br)

# Luto oficial de sete dias

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou luto oficial de 7 dias no Brasil, desde ontem (21), em razão da morte do papa Francisco, divulgada pelo Vaticano nas primeiras horas do dia.

Que Deus conforte os que hoje, em todos os lugares do mundo, sofrem a dor dessa enorme perda. Em sua

memória e em homenagem à sua obra, decreto luto de sete dias no Brasil. O Santo Padre se vai, mas suas mensagens seguirão gravadas em nossos corações". As bandeiras em frente ao Palácio do Planalto e ao Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, foram hasteadas a meio-mastro – símbolo do luto nos prédios públicos brasileiros – por volta de 10h desta segunda.

O argentino Jorge Mario Bergoglio, nomeado como papa Francisco, morreu aos 88 anos, às 7h35 desta segunda-feira no horário do Vaticano (2h35, no horário de Brasília). O pontífice ocupou o cargo máximo da Igreja Católica por 12 anos.

Lula publicou, nas redes sociais, que "a humanidade perde hoje uma voz de respeito e acolhimento ao próximo. O

Papa Francisco viveu e propagou em seu dia a dia o amor, a tolerância e a solidariedade que são a base dos ensinamentos cristãos".

Outras autoridades nacionais e cearenses também publicaram homenagens ao papa, nas redes sociais.

"Assim como ensinado na oração de São Francisco de Assis, o argentino Jorge Bergoglio buscou de forma incan-

## DESTAQUE



Presidente Lula fez homenagem ao papa Francisco nas redes sociais

sável levar o amor onde existia o ódio. A união, onde havia a discórdia. E a compreensão de que somos todos iguais, vivendo em uma mesma casa, o nosso planeta, que precisa urgentemente dos nossos cuidados”, destacou Lula.

O presidente do Brasil ressaltou também que, “com sua simplicidade, coragem e empatia, Francisco trouxe ao Vaticano o tema das mudanças climáticas. Criticou vigorosamente os modelos econômicos que levaram a humanidade a produzir tantas injustiças”.

“Mostrou que esse mesmo modelo é que gera desigualdade entre países e pessoas. E sempre se colocou ao lado daqueles que mais precisam: os pobres, os refugiados, os jovens, os idosos e as vítimas das guerras e de todas as formas de preconceito”, acrescentou.

Na publicação nas redes sociais, Lula também lembrou que, nas oportunidades em que ele e a primeira-dama Janja encontraram Francisco

## As bandeiras em frente ao Palácio do Planalto e ao Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, foram hasteadas a meio-mastro

foram “recebidos por ele com muito carinho, pudemos compartilhar nossos ideais de paz, igualdade e justiça. Ideais de que o mundo sempre precisou. E sempre precisará”.

### Tradição

Com o fim do pontificado de 12 anos, o posto mais importante da Igreja Católica ficará vazio até a conclusão de um novo conclave. O período é conhecido como Sé Vacante.

Um dos primeiros ritos será a destruição de um tradicional símbolo da autoridade papal, o anel do Pescador. A joia mostra a imagem de São Pedro lançando uma rede.

O anel era utilizado pelo papa para selar documentos oficiais. O item será destruído como um golpe de martelo, um símbolo do fim do papado de Francisco.

Os aposentos oficiais do papa serão lacrados até que um novo pontífice seja escolhido. O camerlengo, cardeal responsável pela administração durante o período de transição, deve trancar e selar a residência papal.

O velório de um papa dura nove dias. O próprio papa simplificou seu processo de despedida e optou por um enterro simples, em um caixão de madeira.

Francisco também aboliu a tradição de usar uma plataforma elevada na Basílica de São Pedro para ser velado. Os fiéis poderão se despedir de Francisco dentro do caixão, com a tampa aberta. Papa Francisco optou por ser enterrado fora do Vaticano. O pontífice escolheu a Igreja de Santa Maria Maior, em Roma, e não a Basílica de São Pedro, que abriga mais de 90 papas.

A escolha foi por se tratar da igreja que Francisco tradicionalmente frequentava para fazer suas orações em Roma - diocese da qual era, oficial-

mente, o bispo. Antes dele, Leão XIII, em 1903, havia optado pelo enterro na igreja de São João de Latrão.

Kevin Farrell, cardeal irlandês de 77 anos eleito como camerlengo, atuará como um papa “interino” até a eleição do novo pontífice, embora com poderes reduzidos.

Todas as autoridades da Cúria Romana devem deixar o cargo após a morte do papa, deixando apenas o cardeal camerlengo para administrar os assuntos cotidianos da instituição. Outra de suas funções é definir a data para o início do conclave, que deve começar no mínimo 15 dias e no máximo 20 dias após a morte do sumo pontífice.

Em 22 de fevereiro de 1996, João Paulo II promulgou a Constituição Apostólica “Universi Dominici Gregis” sobre a vacância da Sé Apostólica e a eleição do Romano Pontífice, que estabelece todos os prazos para os acontecimentos posteriores à morte do papa.

As cerimônias funerárias são realizadas na Basílica de São Pedro, exceto no caso de disposições testamentárias em contrário. Francisco anunciou, no fim de 2023, o desejo de ser enterrado na Basílica de Santa Maria Maggiore em Roma, ou seja, fora do Vaticano.

O vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, foi a última autoridade a ser recebida para uma rápida audiência com o papa Francisco, no Vaticano, um dia antes de morrer, no domingo (20). O republicano disse, em postagem nas redes sociais, que o pontífice “estava claramente muito doente”.

“Eu fiquei feliz de vê-lo ontem, apesar de ele estar claramente muito doente”, escreveu Vance na rede social X, que lembrou uma homilia do papa no início da pandemia de Covid-19. “Aquilo foi muito bonito”, disse ele.



## DESTAQUE

**Única visita do papa Francisco ao Brasil foi marcada por protestos e teve recorde de público. Primeira grande visita realizada por papa Francisco marcou retorno ao seu continente**

ceara@svm.com.br



Papa Francisco realizou primeira viagem ao Brasil pouco após assumir posto mais alto da Igreja Católica

# Visita ao Brasil

Papa Francisco, que faleceu na madrugada dessa segunda-feira (21) após 12 anos de papado, realizou sua primeira grande viagem internacional poucos meses após assumir o posto. O Brasil, que sediava a Jornada Mundial da Juventude, foi o país a receber o pontífice.

Realizada de 23 a 28 de julho de 2013, a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) foi um marco importante para a Igreja Católica. Mais de 3,5 milhões de pessoas participaram do evento.

O papa visitou diversos pontos do Rio de Janeiro, como a Praia de Copacabana e a favela da Varginha. Em discurso na comunidade, ele destacou o acolhimento do povo brasileiro.

“Desde o primeiro instante em que toquei as terras brasileiras e também aqui junto de vocês, me sinto acolhido. E é importante saber acolher; é algo mais bonito que qualquer enfeite ou decoração”, disse.

O pontífice também visitou o Hospital São Francisco de Assis, onde recordou a mis-

são de São Francisco de Assis. “Quis Deus que meus passos, depois do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, se dirigissem para um particular santuário do sofrimento humano, que é o Hospital São Francisco de Assis. É bem conhecida a conversão do Santo Patrono de vocês”, destacou.

Durante a jornada, papa Francisco participou de 14 eventos, entre encontros, discursos, orações e atendimentos. Um dos momentos mais marcantes foi a via-sacra com jovens de Copacabana.

Após a encenação, o pontífice fez os fiéis recordarem que a cruz de Jesus está plantada em nossos corações: “Não há cruz, por pequena ou grande que seja, da nossa vida que o Senhor não venha compartilhar conosco”, destacou.

Também em Copacabana, o papa celebrou a Missa de Envio para cerca de 3,7 milhões de pessoas, segundo dados divulgados pelo Vaticano. Foi o recorde de público do ponto turístico.

A JMJ do Rio de Janeiro também teve registros de protestos. Manifestantes se reuniram contra o então governador, Sérgio Cabral, e até realizaram pedidos de “estado laico”. Em determinado momento, os manifestantes chegaram a se chocar com a multidão de fiéis.

A viagem ao Brasil também marcou o retorno do papa Francisco ao próprio continente. O pontífice foi o primeiro papa da América Latina e o primeiro fora da Europa em 1.200 anos.

Um dos momentos especiais foi um encontro com jovens fiéis argentinos. A delegação de trinta mil jovens foi motivada por Francisco.

“Deus quis que minha primeira viagem fosse ao Brasil”, disse na época. A Jornada Mundial da Juventude é considerada um dos maiores eventos realizados no Rio de Janeiro.

O evento foi criado em 1986 por João Paulo II para reunir jovens católicos de todo o

mundo. A jornada inclui peregrinação, encontro com o papa e a festa da Juventude. A morte de papa Francisco, aos 88 anos, foi anunciada diretamente da Capela da Casa Santa Marta, no Vaticano.

O pontífice passou mais de cinco semanas internado no Hospital Gemelli, em Roma, para o tratamento da pneumonia nos dois pulmões. Ele superou a fase crítica da doença e recebeu alta no fim de março. Francisco fez sua última aparição pública no domingo de Páscoa (20), na sacada da Basílica de São Pedro, para a mensagem de Páscoa Urbi et Orbi.

## Profunda tristeza

“Caríssimos irmãos e irmãs, é com profunda tristeza que comunico o falecimento do nosso Santo Padre Francisco. Às 7h35 desta manhã [pelo horário da Itália], o Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e da Sua Igreja”, afirmou o Cardeal Kevin Farrell.

**Francisco fez sua última aparição pública no domingo de Páscoa (20), na sacada da Basílica de São Pedro**



**Arcebispo de Fortaleza fala do legado do Papa Francisco: “coração que se abria a todas as pessoas”.** Dom Gregório falou que todas as igrejas e capelas da capital devem tocar sinos às 18 horas em homenagem ao Papa

Luana Barros e Paulo Cardoso

ceara@svm.com.br

DESTAQUE

Arcebispo de Fortaleza, Dom Gregório falou sobre o legado de Papa Francisco para a Igreja Católica e sobre o exemplo deixado pelo Sumo Pontífice. Papa Francisco faleceu na madrugada dessa segunda-feira (21), no Vaticano. “Nenhum de nós estava preparado para a notícia que recebemos hoje pela manhã”, disse Dom Gregório, em coletiva de imprensa realizada em sua residência Episcopal. Mas ele reforçou que este é um “luto jubiloso”.

“Como nós cremos na vida de Jesus, a gente também quer que essa passagem seja vista pela alegria de saber que o irmão conseguiu, na sua trajetória, aquilo que seria o final glorioso da nossa existência: contemplar a Deus face a face”, ressalta.

O arcebispo de Fortaleza falou ainda sobre o legado de Papa Francisco, que liderou a Igreja por quase 12 anos. Dom Gregório pontuou que o papado dele pode ser resumido em três palavras: “amor, misericórdia e esperança”.

“O grande legado foi despertar na igreja uma grande alegria. Ele era um homem feliz, era um homem alegre. (...) Papa Francisco era uma pessoa que falava sem medo. Uma pessoa que até o fim falou contra as guerras que temos — são várias ao redor do mundo —, contra a fome, contra a marginalidade e contra tantos outros temas que ele sempre nos alertava. “Era um coração que se abria a todas as pessoas, sem exceção”, conclui o arcebispo.

Dom Gregório lembrou também a imposição da benção feita pelo Papa Francisco logo depois que ele assumiu como arcebispo de Fortaleza.

“Foi a continuação de uma grande alegria, porque o Papa Francisco me escolheu, tirando da diocese de Petrópolis, para ser arcebispo Fortaleza. E naquele momento, já tinha havido aqui a posse em Fortaleza e logo depois a imposição do Papa. Eu fiquei muito feliz pelo contato que sempre tive com o Papa Francisco”, diz.

Ele pontua que esteve com o papa por duas vezes. Dom Gregório reforçou ainda a ligação com o pontífice “pelos trabalhos realizados e pela grande missão que é a responsabilidade de levar nosso senhor Jesus Cristo, pela palavra e pelo testemunho ao coração de todas as pessoas”.

# Exemplo deixado



Dom Gregório, arcebispo de Fortaleza, fala sobre legado de Papa Francisco

Jesus Cristo, ele queria fazer até o último momento da sua existência”, disse.

“O Papa Francisco podia ficar muito preocupado apenas com sua saúde, mas nesse sopro de vida que ele teve nas últimas semanas, ele quis testemunhar que, até o fim, ele teve um olhar de misericórdia, porque ele foi ao presídio e pediu desculpas por não poder estar ali com eles por mais tempo. (...) Ele vai à Praça (São Pedro), ele prega a ressurreição de Jesus para dizer ‘porque ele vive, eu posso crer no amanhã’. E no dia seguinte, na manhã seguinte, ele partiu. Então eu acho um testemunho de que, apesar de tanta idade, foi ca-

paz de nos mostrar a beleza de quando a nossa vida se torna serviço”.

## Sinos

Em Fortaleza, os fiéis da Igreja Católica e os admiradores do Papa Francisco ouviram, às 18 horas dessa segunda, os sinos das igrejas e capelas da capital cearense tocando em lembrança ao Papa Francisco.

Missas em homenagem ao pontífice foram celebradas ao longo de todo o dia. Dom Gregório reforçou, aos fiéis, que é necessário “viver esse luto intensamente”. “Porque é a morte de alguém que nós amávamos, mas ao mesmo ter no coração essa grande esperança”, afirma.

**Missas em homenagem ao pontífice foram celebradas ao longo de todo o dia de ontem**





Foi o papa Francisco quem autorizou processo de beatificação da Menina Benigna

## Papa Francisco autorizou processos para beatificar Menina Benigna e Padre Cícero no Ceará; relembre. Benigna foi a primeira cearense beatificada

ceara@svm.com.br

# Processos para beatificação

A história de Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco, teve por, pelo menos duas vezes, ligação com o Estado do Ceará. Foi ele quem, enquanto papa, autorizou os processos de beatificação da Menina Benigna e do Padre Cícero.

Esse é o reconhecimento da religião em relação às virtudes cristãs, espirituais e humanas. E a beatificação faz parte do processo de canonização, quando é dado o atributo de santidade a alguém.

Em 2022, a jovem Benigna Cardoso passou a ser beata. Benigna Cardoso da Silva, apesar do pouco tempo de vida, foi uma católica dedicada na cidade de Santana do Cariri.

Aos 13 anos, perdeu a vida com golpes de faca ao resistir a uma tentativa de estupro - fato que a colocou como "Heroína

da Castidade". A cearense foi beatificada ao completar 81 anos de morte, no dia 24 de outubro de 2022.

A Diocese do Crato solicitou a análise em 2011. Dois anos depois, foi dado o "Nihil obstat" (nada obsta), que é o documento emitido pelo Vaticano permitindo a abertura da causa de beatificação.

A história da cearense comove fiéis desde então, e católicos pedem a intercessão de Benigna para alcançar graças como a recuperação da saúde. Histórias de milagres e homenagens em romarias mobilizam a fé no Estado.

A devoção à Menina Benigna registra histórias de milagres atribuídos à cearense, como é o caso do mecânico aposentado Tarcísio Linard, que fraturou a mão e teve tétano durante o trabalho.

**A beatificação faz parte do processo de canonização, quando é dado o atributo de santidade a alguém**

Com o risco de perder a mão, o mecânico rogou à santa popular de sua cidade natal, de quem ouvia falar desde a infância. "Minha mãe a conheceu e cresci rezando por ela", contou.

Em 2022, Padre Cícero, ícone católico cearense, teve o processo de beatificação autorizado pelo papa Francisco. A informação foi divulgada pela Diocese do Crato por meio de um anúncio feito pelo então bispo do Crato, Dom Magnus Henrique Lopes.

"É com grande alegria que vos comunico que nessa manhã histórica recebemos oficialmente da Santa Sé, por determinação do Santo Padre, o papa Francisco, uma carta do dicastério para causa dos Santos", comemorou. O aceite foi assinado no dia 24 de junho de 2022.



**Velório de papa Francisco: pontífice será enterrado em simples caixão de madeira. Velório de papa costuma ser histórico pelo tempo de duração e pontífice não deve ser enterrado no Vaticano**

munido@svm.com.br

DESTAQUE



# Enterro singelo

Papa Francisco deixou orientações para ser enterrado em um único caixão de madeira revestido de zinco

Velório de um papa é um evento histórico, até pelo tempo de duração - nove dias. Mas o papa Francisco, que morreu nesta segunda-feira (21), aos 88 anos, buscou no ano passado simplificar esses ritos.

Ele será enterrado em um caixão simples de madeira e fora do Vaticano, pela primeira vez em mais de um século.

Francisco renunciou a uma prática secular, segundo a qual o chefe da Igreja é enterrado em três caixões interligados feitos de cipreste, chumbo e carvalho. Em vez disso, o pontífice decidiu que seria enterrado em um único caixão de madeira revestido de zinco.

O uso de uma plataforma elevada na Basílica de São Pedro para o "velório", como aconteceu com os pontífices anteriores, também foi abolido. Os fiéis serão convidados a prestar homenagens enquanto o corpo de Francisco ficará dentro do caixão, com a tampa aberta. Segundo as últimas informações do Vaticano, o papa

optou pelo enterro na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, e não na Basílica de São Pedro, que abriga mais de 90 papas.

A escolha foi por se tratar da igreja que Francisco tradicionalmente frequentava para fazer suas orações em Roma - diocese da qual era, oficialmente, o bispo. Antes dele, Leão XIII, em 1903, havia optado pelo enterro na igreja de São João de Latrão.

Segundo as últimas informações do Vaticano, o papa optou pelo enterro na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, e não na Basílica de São Pedro, que abriga mais de 90 papas.

A escolha foi por se tratar da igreja que Francisco tradicionalmente frequentava para fazer suas orações em Roma - diocese da qual era, oficialmente, o bispo. Antes dele, Leão XIII, em 1903, havia optado pelo enterro na igreja de São João de Latrão.

As instruções para a despedida estão no "Ordo Exe-

quiarum Romani Pontificis", documento aprovado em 29 de abril de 2024 pelo próprio papa, que recebeu o primeiro exemplar em 4 de novembro.

"Fez-se necessária uma nova edição - explicou à época o arcebispo Diego Ravelli, Mestre das Celebrações Litúrgicas dos Pontífices - antes de tudo porque o papa Francisco pediu, como ele mesmo declarou em diversas ocasiões, para simplificar e adaptar alguns ritos de forma que a celebração das exéquias do Bispo de Roma expressasse melhor a fé da Igreja em Cristo Ressuscitado", disse.

"O rito renovado, ademais, deveria enfatizar ainda mais que o funeral do Romano Pontífice é o de um pastor e discípulo de Cristo e não de uma pessoa poderosa deste mundo."

Francisco declarou seu desejo de ser enterrado fora do Vaticano em 2023. "Quero ser sepultado em Santa Maria Maggiore por causa da minha grande devoção" pela Virgem, confidenciou à jornalista me-

xicana Valentina Alakraki.

A devoção mariana é antiga: o então cardeal Bergoglio frequentava a basílica ao lado da estação Termini, na capital italiana, quando era arcebispo de Buenos Aires: "Sempre ia lá no domingo de manhã, quando eu estava em Roma."

Voltou ao local uma centena de vezes, após cada uma de suas viagens apostólicas e nas festas litúrgicas marianas. Foi ainda o primeiro lugar em que foi após se tornar papa e que procurou durante a pandemia de Covid-19.

Curiosamente, trata-se da mesma forte devoção de Santo Inácio de Loyola, fundador dos jesuítas, que ali celebrou sua primeira missa em 1538.

Por fim, o papa consegue deixar o Vaticano, no qual durante mais de uma vez se disse "engaiolado". E, em uma sequência iniciada ao se recusar a ir para o Palácio Apostólico e optou por morar na Hospedaria Santa Marta, quebrou um último "protocolo" de seus antecessores.

**A escolha foi por se tratar da igreja que Francisco tradicionalmente frequentava para fazer suas orações em Roma**





# CEARÁ



O IJF tem, em sua média anual, cerca de 15 mil internações

**De 70 mil pacientes por ano no IJF, 50% são do interior do CE, de outros estados e até estrangeiros. Demanda do hospital municipal, referência em tratamento de traumas, extrapola limites de Fortaleza**

**Theyse Viana e Clarice Nascimento**      ceara@svm.com.br

## Pacientes ‘forasteiros’

A grande e histórica demanda do Instituto Dr. José Frota (IJF) extrapola a cidade de Fortaleza, onde se localiza. Dos cerca de 70 mil pacientes atendidos lá por ano, apenas metade é da capital cearense; outros 48% são de outros municípios e estados, e 2% são estrangeiros. O perfil diverso motiva, inclusive, visitas de diversos consulados à unidade de saúde, como americano, alemão e italiano, de acordo com a superintendente do hospital, Riane Azevedo. A informação foi dada em entrevista recente ao

Diário do Nordeste neste mês. Especializado no atendimento de grandes traumas, o instituto tem, em sua média anual, cerca de 15 mil internações, 13.500 cirurgias e 12.600 atendimentos na área de queimados, com base nos dados do ano passado informados pela superintendente. Fortaleza é uma cidade que recebe muitos turistas, principalmente os interessados em esportes e aventuras. Riane explica que alguns acidentes, como o kitesurf, não são cobertos pelos seguros de saúde. “Se falarem que foi acidente assim,

**Especializado no atendimento de grandes traumas, o instituto tem, em sua média anual, cerca de 15 mil internações**

os hospitais privados não cobrem. Então vão para o IJF”, afirma. A despesa mensal para manter o funcionamento do instituto, conforme estima a superintendente, é de R\$ 55 milhões. Esse valor cobre o pagamento de folha, medicamentos, órteses e próteses e materiais. “O hospital tem um custo bastante elevado pela alta complexidade. Isso faz com que os profissionais envolvidos tenham custo elevado”, explica a gestora. Até o início de 2025, antes dos aportes estaduais e federais ao hospital, o custeio anual do funcionamento era dividido entre os entes da seguinte forma: 9% eram verbas do Governo Federal, 10% estaduais e 81% de responsabilidade municipal. O Governo do Estado ampliou, neste ano, o aporte mensal de R\$ 6 mi para R\$ 10 milhões, totalizando R\$ 120 milhões por ano. Já o Ministério da Saúde aportou R\$ 180 milhões ao IJF.



# PONTO PODER

Diário

**Primeira Infância: os desafios para ‘tirar do papel’ políticas públicas para crianças no Ceará. Quase todos os municípios cearenses possuem plano municipal voltado à Primeira Infância, mas ainda existem barreiras para a eficácia das políticas**

Luana Barros

luana.barros@svm.com.br



As crianças de até 6 anos são motores que ajudam a conduzir as mudanças”, define a Organização das Nações Unidas (ONU) ao estabelecer as metas globais para os próximos anos — em compromisso assumido por 193 países, incluindo o Brasil, todos signatários da Agenda 2030.

O cuidado com os primeiros anos de vida, a chamada Primeira Infância, passa a ser ponto fundamental para o desenvolvimento sustentável mundial. No Brasil, ganha força de lei e cresce na agenda política do País. A garantia de um desenvolvimento integral das crianças, no entanto, não é alcançada apenas “com uma canetada”.

“A partir da cooperação, da atividade compartilhada, da troca de vivências, de experiências é que a gente vai construir esse avanço na Primeira Infância”, resume Rholden Queiroz, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE).

A Corte de Contas encabeça o Pacto Cearense pela Primeira Infância, lançado no início de abril, que visa fortalecer a governança, aprimorar a gestão de recursos e ampliar e qualificar os serviços das políticas públicas voltadas à Primeira Infância. Uma das principais ferramentas para isso é o Plano para Primeira Infância — nacional, estadual ou

## Barreiras no caminho

municipal. Esta reportagem integra série produzida pelo Diário do Nordeste sobre as políticas públicas para Primeira Infância e a atuação de entes públicos para garantir a efetividade das iniciativas voltadas a crianças em seus primeiros anos de vida.

Referência em políticas públicas voltadas à Primeira Infância — inclusive, com programas estaduais sendo modelo para iniciativas federais e de outros entes federados —, o Ceará é um dos estados com maior número de cidades com Plano Municipal de Primeira Infância.

Das 184 prefeituras cearenses, 179 elaboraram e aprovaram o documento, o que representa 97,8%. Os dados são da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic 2023).

“Ele é um instrumento de planejamento. Uma pactua-

ção não só do governo, mas da sociedade mais ampla, sobre onde a gente quer chegar com relação à Primeira Infância a longo prazo”: a definição é feita por Karina Frasson, gerente de Políticas Públicas da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal — instituição voltada à promoção do desenvolvimento das crianças brasileiras.

“E para isso são desenhadas metas, estratégias para que isso seja alcançado, olhando a Primeira Infância como um todo, nos diferentes setores e intersetorialmente”, detalha.

### Compromisso

A elaboração de planos municipais para a primeira infância, alinhados ao Marco Legal da Primeira Infância, é um compromisso assumido por prefeituras cearenses que se tornaram signatárias do

Pacto Cearense pela Primeira Infância.

Contudo, não apenas a elaboração e a aprovação dos planos municipais pelo Poder Legislativo são importantes. É necessário garantir que o planejamento seja efetivado — o que ainda tem encontrado entraves no Ceará.

Esse é o apontamento de auditoria operacional realizada pelo TCE Ceará. Entre os desafios encontrados, estão a dificuldade de integrar diferentes áreas da gestão pública para o desenvolvimento das políticas públicas — a necessária intersetorialidade dentro da administração pública — e o investimento de recursos voltados a programas e projetos para a Primeira Infância.

Leia matéria completa em [www.diariodonordeste.verdesmares.com.br](http://www.diariodonordeste.verdesmares.com.br)

A intersetorialidade é importante principalmente para crianças em situação de vulnerabilidade

**Esta reportagem integra série produzida pelo Diário do Nordeste sobre as políticas públicas para Primeira Infância**



# OPINIÃO

**“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz**

CHARGE



IDEIAS



### Corrupção e compliance

**Gutemberg Rodrigues**  
Advogado

No sistema político brasileiro, cabe ao Poder Executivo a execução da maior parte das políticas públicas. Em nível municipal, o prefeito detém grande parte dessa responsabilidade, em especial as relacionadas com a área social, sendo possível constatar na literatura que toma como objeto de análise as gestões municipais um cenário em que impropriedade e corrupção são regra e não a exceção.

De qualquer modo que se apresente, a corrupção é um dos grandes males que afetam o poder público, podendo ser apontada como uma das causas decisivas da carência e pobreza dos municípios brasileiros.

A corrupção corrói a dignidade do cidadão, altera a ordem de prioridades e projetos sobre direitos sociais que beneficiariam a população, sobretudo a mais necessitada, contamina os indivíduos e a sociedade, deteriora o convívio social, arruína os serviços públicos e compromete a vida das gerações atuais e futuras.

A partir da análise das gestões municipais em geral, pode-se concluir que os municípios, embora alheios, via de regra, aos midiáticos maxiprocessos de corrupção, são, junto com sua carente população, os que mais sofrem com impropriedades e corrupção.

Some-se isso ao fato de que há considerável impacto da corrupção praticada pelos gestores municipais sobre o índice de desenvolvimento humano dos municípios.

**A corrupção corrói a dignidade do cidadão, altera a ordem de prioridades e projetos sobre direitos sociais que beneficiariam a população, sobretudo a mais necessitada**

O compliance público municipal aparece como uma forma de amenizar e atenuar esta situação de permanente anormalidade.

O tema ainda é pouco explorado pela comunidade acadêmica. Mas, existem estudos preliminares que correlacionam o compliance público com o controle da corrupção municipal, promoção da boa gestão e instrumento de desenvolvimento aos municípios e à sua população.

De todo modo, deve-se pensar em soluções que apresentem ganho qualitativo de condição de vida ao cidadão, à luz da garantia de direitos sociais e à capacidade estatal de condução, fomentando o processo de desenvolvimento nacional com redução das desigualdades regionais, buscando propiciar as condições de possibilidade necessárias para que a carente população brasileira possa fruir uma vida digna e aberta ao seu projeto de realização pessoal.



### Náutico: legado vivo de Fortaleza

**Henrique Vasconcelos**  
Presidente do Náutico Atlético Cearense

O Náutico Atlético Cearense vai muito além de ser apenas um espaço de lazer e esportes; ele é, de fato, um verdadeiro patrimônio de Fortaleza. Desde sua fundação, em junho de 1929, tem desempenhado um papel essencial na vida social, esportiva e cultural da cidade. Crescendo junto com Fortaleza, o Clube tem sido testemunha e protagonista da evolução da capital cearense.

Nos seus primeiros anos, em uma sede modesta na Praia Formosa, os fundadores já compreendiam a importância de um espaço dedicado ao esporte e ao convívio social. Com a mudança para a Rua Barão do Rio Branco, em 1944, consolidou-se o sonho dos primeiros sócios, e, em 1948, iniciaram-se as obras para a construção da sede definitiva, projetada pelo arquiteto Emílio Hinko.

Com forte influência da arquitetura europeia, o edifício se tornou um marco urbano, sendo tombado como patrimônio municipal anos mais tarde. Ao longo da sua trajetória, o Clube sediou momentos inesquecíveis, como o icônico “Carnaval da Saudade”, que há 57 anos reúne fortalezenses e turistas em um dos maiores festejos populares da cidade. Além disso, competições esportivas, eventos sociais e culturais também marcaram a história, consolidando sua importância na vida de Fortaleza. Entretanto, como toda instituição centenária, o Náutico enfrentou desafios ao longo do tempo. Nos anos 1980, a concorrência com

**Reformas no ginásio esportivo, no parque aquático, nas piscinas sociais e nas quadras de tênis estão em andamento**

novos espaços de lazer e a diminuição do número de associados afetaram sua estrutura. Contudo, a resiliência sempre foi uma característica marcante do Clube. Sob nova gestão, o Náutico passa por um processo de revitalização abrangente, com o objetivo de resgatar sua grandiosidade e reforçar sua posição como um dos principais símbolos de Fortaleza.

Reformas no ginásio esportivo, no parque aquático, nas piscinas sociais e nas quadras de tênis estão em andamento. A iluminação foi modernizada, novos mobiliários foram adquiridos e as obras de arte do acervo estão sendo restauradas. Todas essas melhorias visam devolver aos sócios o orgulho de pertencer a um clube que tem uma longa e rica história na cidade.

Para que essa revitalização seja duradoura, o apoio da cidade é fundamental para garantir que esse espaço continue sendo um local de convivência, esporte e cultura. O futuro do Náutico se constrói agora, com a participação de todos que valorizam sua história e tradição, e com o compromisso de manter o clube forte e vibrante para as próximas gerações.



# 'Golpe da construção' no Eusébio

Casal suspeito de praticar golpe na venda de casas de alto padrão. Empresas que venderam e alugaram materiais para a construtora também denunciaram crimes à Polícia



Compradores de casas de alto padrão que seriam construídas em um condomínio no Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), denunciaram para a Polícia Civil do Ceará (PCCE) ter sofrido um golpe de uma empresa construtora, que tem um casal como responsável. Empresas que venderam e alugaram materiais para a construtora também denunciaram os

crimes à Polícia. A Polícia Civil confirmou, por nota, que “apura as circunstâncias de crimes de estelionatos ocorridos em Fortaleza e na Região Metropolitana. Boletins de Ocorrências (BOs) já foram registrados. Diligências e oitivas estão em andamento. Mais detalhes serão repassados em momento oportuno para não comprometer as investigações”.

## Chuva de meteoros

Chuva de meteoros Líridas terá auge na madrugada desta terça-feira



O ápice das aparições da chuva de meteoros Líridas, que anualmente brinda os amantes da astronomia, está previsto para esta terça-feira (22). A incidência de meteoros no céu do País está cada vez maior desde o último dia 14, quando a Terra co-

meçou a atravessar uma região do espaço por onde passou o Cometa Thatcher (C/1861 G1), deixando um rastro de poeira e detritos. A melhor visibilidade será durante o pico, na madrugada de 22 de abril, por volta das 2h da madrugada.

## Morte investigada

Polícia investiga assassinato de funcionária da Prefeitura de Eusébio, enquanto dormia em casa



Uma idosa de 64 anos teve a casa invadida e foi assassinada a tiros, enquanto dormia, na madrugada de 5 de abril último, no Eusébio (RMF). Passados 15 dias, ninguém foi preso ainda pelo crime. O caso é investigado pela Delegacia Metropolitana

na de Eusébio, da Polícia Civil do Ceará. Maria Madalena Marques Matsunobu era funcionária da Secretaria da Cultura do Eusébio e presidente da Associação de Artesãos do Eusébio. Ela morava sozinha, na Rua das Rosas, bairro Urucunema.

## Concursos e seleções

Leia conteúdo completo em [www.diariodonordeste.verdesmares.com.br](http://www.diariodonordeste.verdesmares.com.br)

O Ceará conta com alguns concursos públicos e seleções com inscrições abertas. Há vagas com salários que chegam a R\$ 39,7 mil. As oportunidades são para candidatos com níveis fundamental, médio, técnico e superior. A Conab abriu edital para concurso público com 403 vagas. São oferecidas 34 vagas para o cargo de assistente e 369 vagas para analista. Os salários iniciais são de R\$ 3.459,87 para assistente e R\$ 8.140,88 para analista.



## Inscrições seguem até 2 de maio

Inscrições para o Encceja 2025 começaram nessa segunda-feira

O período de inscrições para o Encceja 2025 começou ontem. Os interessados têm até o dia 2 de maio para se inscrever por meio do Sistema Encceja. O mesmo prazo vale para solicitações de atendimento especializado e para uso do nome social. mAplicado pelo Inep, o exame é uma oportunidade gratuita e voluntária para jovens e adultos que não concluíram o ensino fundamental ou médio na idade apropriada. As provas estão marcadas para o dia 3 de agosto.



Diário

DESTAQUES DA WEB





# NEGÓCIOS

Brincantes da Junina Babaçu investem em mensalidades e rifas, além do figurino



FOTO: IL ROSA/ARQUIVO DIÁRIO DO NORDESTE

**Quadrilhas juninas investem R\$ 78 milhões no Ceará, e brincantes pagam até R\$ 10 mil para participar. Em 2024, foram quase 200 festivais competitivos de quadrilhas juninas, credenciados na Federação**

Paloma Vargas [paloma.vargas@svm.com.br](mailto:paloma.vargas@svm.com.br)

## R\$ 78 mi em investimento

Para esta temporada, cada brincante precisará quitar um carnê, no valor total de R\$ 1.080

Segundo a Fequajuce, são mais de 200 grupos filiados no Estado nas categorias infantil e adulto, somando gastos de mais de R\$ 40 milhões anuais

Quem é brincante de quadrilha junina já está se preparando desde o início do ano a disposição física e o bolso para poder fazer bonito no São João. Neste ano, as quadrilhas cearenses devem movimentar em gastos cerca de R\$ 78 milhões. Quem é brincante de quadrilha junina já está se preparando desde o início do ano a disposição física e o bolso para poder fazer bonito no São João. Neste ano, as quadrilhas cearenses devem movimentar em gastos cerca de R\$ 78 milhões. Segundo a Federação de Quadrilhas Juninas do Ceará

(Fequajuce), são mais de 200 grupos filiados no Estado nas categorias infantil e adulto, somando gastos de mais de R\$ 40 milhões anuais. Já a União Junina do Ceará, com 67 quadrilhas afiliadas, estima um gasto de R\$ 38 milhões para esta temporada. Porém, cada junina tem a sua realidade e custos que variam de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil, aproximadamente, para cada brincante. Nestes valores, estão incluídos figurinos, músicos, produtores, luzes, cenários e viagens, entre tantos outros elementos que compõem o espetáculo. O gerente comercial Charles Diego, 39 anos, é um destes

brincantes que, para participar do espetáculo, este ano, gastará R\$ 10 mil. Deste montante, o mais caro é o figurino, com valor estimado entre R\$ 7 mil e R\$ 8 mil. Há 28 anos no meio junino, ele acredita que todo o valor é um “investimento feito por toda a cultura e amor que sentimos por esse movimento chamado São João”. “(Além do dinheiro investido) perder momentos com família, amigos ou até mesmo no trabalho, se dedicar, ter compromisso, é um leque de coisas que deixamos de fazer, para estar todo ano dançando”. Com 36 anos de história e filiada à União Junina do Ceará,

uma das quadrilhas juninas mais premiadas do Ceará, a Junina Babaçu, na qual Charles participa, é também um dos grupos com o orçamento mais alto. Para este ano, o custo anual está previsto em cerca de R\$ 680 mil, considerando toda a estrutura e os valores arcados pelos brincantes com figurino, transporte, entre outros. Para esta temporada, cada brincante precisará quitar um carnê, no valor total de R\$ 1.080 e mais duas rifas, que somadas chegam a mais R\$ 1 mil. Uma dessas rifas tem metade do valor, ou seja, R\$ 250, revestidos para as viagens do grupo. Os brincantes também precisam pagar suas



EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



## MAUS BRASILEIROS CONTRA O AGRO

viagens. Ao todo, a Babaçu possui 207 membros divididos entre 152 brincantes (76 pares), 31 pessoas de produção e atores, 11 diretores, nove músicos e quatro pessoas na equipe de marketing.

Conforme o diretor de Pesquisa, Criação, Produção e Marketing, Taywan Ramires, o trabalho da junina para a temporada do São João 2025 começou em outubro de 2024, com reuniões da equipe de criação e diretoria.

Em dezembro, iniciaram as chamadas do tema já definido, nas redes sociais e, em janeiro, o primeiro encontro com os brincantes e os ensaios.

“Esses eventos servem como um cartão de visita para a temporada. Para eles, vários brincantes produzem figurinos específicos para esses momentos. Costureiros, sapateiros, cabeleireiros e maquiadores são contratados pelos brincantes. Já o grupo desenvolve uma estrutura, a musicalidade, investindo em som, palco, iluminação e apresentação dos destaques”, explica.

Questionado sobre a profissionalização das quadrilhas juninas, que as levaram a ter esses custos cada vez mais elevados, Ramires afirma que esse é um processo que vem acontecendo de forma orgânica.

“A Junina Babaçu foi uma das grandes responsáveis de fazer isso. Esse movimento acontece quando trazemos para o São João profissionais que atuam fora do São João para dentro dele. Como os músicos, desenvolvedores temáticos, figurinistas, coreógrafos. Todos esses são artistas e profissionais que se destacam fora do movimento junino e foram somados ao movimento. Esses profissionais elevaram o nível das competições, fazendo com que outros grupos também fossem buscar profissionais no mercado”, comenta.

Em Itapajé, a Quadrilha Junina Beija-Flor, com uma realidade “de interior”, considera que se cada um dos 44 brincantes (22 pares) tivessem que bancar suas participações, precisariam desembolsar entre R\$ 1 mil e R\$ 1,5 mil neste ano.

A estimativa foi feita pelo marcador e presidente da junina, Mario Sérgio Mesquita da Costa, o Serginho, 43 anos. “Como somos do interior e a maioria da galera não trabalha ou não possui uma renda fixa, o coletivo é que paga tudo. Na quadrilha Beja-Flor, os brincantes só têm a preocupação de dançar”. Ele conta que para acontecer o São

João, a diretoria do coletivo realiza um planejamento do que vai ser gasto no ano. Para 2025, a média prevista é de R\$ 120 mil no total.

“A gente acabou de ganhar um edital do Estado, então isso vai suprir parte do nosso custeio deste ano. Além disso, faço empréstimos bancários. Então, o brincante recebe o figurino, os sapatos, os adereços e viaja gratuitamente”.

Serginho destaca também que para acontecer o espetáculo o coletivo corre atrás, faz algumas promoções, arrecada um pouco, mas ainda não o suficiente para custear tudo. “Então, recorremos a esses editais, participando sempre, ganhando um aqui e um acolá, e com isso a gente vai conseguindo colocar a quadrilha e mantendo viva a cultura popular no interior”.

Ao todo, além dos 22 pares, a quadrilha possui 12 profissionais entre costureiras, carpinteiros, e técnicos de efeitos, além de 10 diretores e 20 pessoas na equipe de produção. Questionado sobre os valores, o presidente afirma que este é um movimento que “ultrapassa a barreira do investimento”.

“Esse projeto já proporcionou cultura a quem nunca pode ter a possibilidade de se quer de imaginar em participar. Damos oportunidade a todos os públicos, principalmente para pessoas em vulnerabilidade social, de serem vistas. Então, ao se investir algum valor na realização de sonhos, eles passam a ser mais do que um investimento financeiro e passa a ser uma emoção inexplicável”, comenta.

### Estimativa

Anderson Assunção, presidente da Federação de Quadrilhas Juninas do Ceará (Fequajuce), ressalta que a estimativa de gastos, de cerca de R\$ 40 milhões para esta temporada de 2025, é apenas o valor que as quadrilhas usarão para montar e apresentar seus espetáculos.

“Esse investimento só cresce a cada ano, porque os espetáculos se tornam cada vez mais elaborados e o custo da matéria-prima e dos profissionais demandados pelas quadrilhas juninas só aumenta”.

Em 2024, foram quase 200 festivais competitivos de quadrilhas juninas, credenciados na Federação. Estes, ocorrem em mais de 50% dos municípios do Estado, sejam através da gestão pública ou por promotores da iniciativa privada.

há uma campanha nacional – apoiada por setores políticos e fora da política, mas autodeclarados progressistas – contra o progresso da agropecuária brasileira. O agronegócio do Brasil é um dos maiores e mais importantes do mundo, com dados impressionantes em diversas áreas. Por exemplo: em 2024, o PIB do agro alcançou R\$ 2,50 trilhões, com uma participação de 21,8% no PIB do país. As exportações do agro chegaram a US\$ 164,4 bilhões, representando 49% das exportações totais do país. O setor dá emprego a cerca de 19 milhões de pessoas, o que significa quase 10% da população brasileira. Detalhando, eis alguns desses números da agropecuária brasileira: PIB do Agro em 2024: R\$ 2,50 trilhões, sendo R\$ 1,74 trilhão no ramo agrícola e R\$ 759,82 bilhões no ramo pecuário. Participação no PIB do país estimada em 21,8% em 2024. Exportações em 2024: US\$ 164,4 bilhões, segundo maior valor da série histórica. Participação do agro nas exportações totais do Brasil: 49%.

Emprego total: cerca de 19 milhões de pessoas, das quais 9 milhões no setor primário. Principais Produtos Exportados: complexo soja, carnes, complexo suco-alcooleiro, produtos florestais, Café. Tem mais: o agro brasileiro é um dos maiores do mundo e tem um papel fundamental na segurança alimentar global. O Brasil é o maior exportador de soja em grãos, café, suco de laranja e açúcar. O Estado de São Paulo tem uma participação significativa no PIB do agronegócio brasileiro, com R\$ 609,7 bilhões em 2023, representando 23,6% do PIB do agronegócio do país. Segundo o levantamento da safra 1990/91 a 2023/24 realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de grãos no Brasil cresceu 429%, enquanto a área plantada cresceu apenas 108%. Isto quer dizer que o agro brasileiro produz mais com menos área. Se o Brasil ainda estivesse usando as condições tecnológicas disponíveis nos anos 1990, seriam necessários mais 122 milhões de hectares para atingir a atual produção. Isto revela que o agro brasileiro opera na ponta da tecnologia mundial.

Todas as áreas cultivadas do Brasil com culturas temporárias, semiperenes e perenes (grãos, cana-de-açúcar, frutas e florestas plantadas) ocupam apenas 9% do território. Cerca de 72 milhões de hectares. O protagonismo assumido pelo Brasil e reconhecido internacionalmente levou a Organização das Nações Unidas (ONU), a admitir que o país terá de ampliar em 41% a sua oferta de alimentos para atender à crescente população mundial, que deve passar dos atuais 7 bilhões para mais de 9 bilhões de habitantes em 2050. O saldo da balança comercial do Brasil só é positivo graças ao agro. Em 2024, o superávit (exportações x importações) foi de US\$ 74,5 bilhões, mas o do agronegócio foi bem maior – US\$ 145,1 bilhões, porque os demais setores (indústria e serviços) foram deficitários em US\$ 70,5 bilhões.

Reparem nos seguintes percentuais, segundo informações do Departamento de Agricultura dos EUA e da FGV Agro, elaborados pelo capítulo de Ribeirão Preto da Associação Brasileira do Agronegócio: o agro brasileiro produz 66% da produção mundial de suco de laranja, ocupando o primeiro lugar; responde por 40% da produção mundial de café, da qual é também o líder global; 37% da de soja, sendo igualmente o primeiro colocado; 23% da produção de açúcar – é o líder no mundo; 16% da carne de boi (é o segundo do mundo); 15% da carne de frango (é o segundo); 10% do milho (é o terceiro); 4% da produção mundial da carne suína (é o quarto). Mais: o Brasil é líder na exportação mundial de suco de laranja (72%); café (32%); soja (55%); açúcar (51%); carne de boi (20%); carne de frango (32%); é o quarto maior exportador mundial de milho (21%) e quarto em carne suína (11%). É inacreditável e lamentável que o setor que lidera a agricultura mundial e garante alimentos para cerca de 1 bilhão de pessoas em mais de 100 países esteja sendo, hoje, vítima de uma campanha movida por maus brasileiros por exclusiva motivação ideológica.



# VERSO

CINEMA

## O Bastidores da escolha

rito do conclave, processo de eleição de um novo papa que deve ocorrer nos próximos dias, foi retratado em um dos filmes indicados ao Oscar em 2025. O longa “Conclave”, dirigido por Edward Berger, mostrou os bastidores da escolha de um pontífice.

A “eleição” do papa ocorre na Capela Sistina sob sigilo absoluto. Cerca de 120 cardeais com menos de 80 anos têm direito a voto - o grupo fica privado de qualquer contato com o mundo exterior até o fim do conclave. A votação exige maioria de dois terços dos votos e pode durar dias. Nos casos em que o consenso demora a ser alcançado, os cardeais suspendem as votações para momentos de oração e reflexão antes de retomar o processo.

Após eleito, o novo pontífice é questionado se aceita a missão e qual nome adotará. A fumaça que sai da chaminé da Capela Sistina indica o resultado ao público: fumaça preta significa que nenhum nome atingiu a maioria necessária; branca, que um novo papa foi eleito. O rito repleto de minúcias e curiosidade pública motivou diversas produções audiovisuais. Veja alguns filmes que retratam a escolha de um novo papa e a história de pontífices.

### Conclave

Indicado a oito categorias na Oscar deste ano, “Conclave” mostra a trajetória de um conclave e as articulações realizadas pelos cardeais.

O protagonista, Cardeal Lawrence, interpretado por Ralph Fiennes, descobre uma série de segredos e precisa contar com outros cardeais para que o processo não seja abalado. O longa é inspirado no

‘Conclave’ mostra bastidores da escolha de um novo papa; veja filmes e séries sobre o Vaticano. Com morte do papa Francisco, conclave deve ocorrer após luto e início do período de transição

livro de mesmo nome, escrito por 2016. Embora mostre com realismo o processo sigiloso, o filme não é baseado em fatos ou pessoas reais.

A série “The Young Pope”, criado e dirigido por Paolo Sorrentino, segue a vida de Lenny Belardo, o Pio 13. O pontífice foi o primeiro papa dos Estados Unidos. Criada pela HBO, a série mostra a morte de Pio 13 e a procura do Vaticano por um novo pontífice. O elenco conta com Jude Law, John Malkovich e Diane Keaton.

O processo do conclave também é retratado pelo filme “Temos Papa”, que remete à declaração feita quando um pontífice é escolhido - “Habemus Papa”.

### Ateu

A obra mostra a chegada de Cardeal Melville ao cargo mais importante da Igreja Católica. Com dificuldade de assumir a responsabilidade, ele conta com ajuda de um psicanalista ateu. O documentário “Papa Francisco: um Homem de Palavra”, produzido com parceria do Vaticano, mostra parte da trajetória de 12 anos do pontífice. O longa acompanha Francisco em diferentes viagens, celebrando missas e discursando.

O pontífice responde perguntas sobre desigualdade e imigração durante a obra. O filme “Dois Papas”, da Netflix, mostra encontros fictícios entre os papas Francisco e Bento XVI. O longa mostra como que o argentino estava decidido a se aposentar, quando é convidado pelo então papa para visitá-lo.

### Novo caminho

A trama mostra como os dois tinham diferentes visões de mundo e precisam superar as adversidades para construir um novo caminho para a igreja. A obra é protagonizada por Jonathan Pryce e Anthony Hopkins e dirigida pelo brasileiro Fernando Meirelles. O filme foi indicado a três categorias no Oscar de 2020.

‘Conclave’, um dos filmes mais comentados do Oscar 2025, mostra os bastidores da escolha de um novo papa



FOTO: DIVULGAÇÃO



Esteja sempre bem-informado.

Conte com quem apura, analisa e te informa com responsabilidade.

Política é

PONTOPODER

Leia em Diário do Nordeste.

QUEIROZ COMÉRCIO PARTICIPAÇÕES S.A.  
CNPJ Nº 07.205.768/0001- 40 - NIRE Nº 23300049934  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
DE 30 DE ABRIL DE 2025

Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em **ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** da Queiroz Comércio e Participações S.A. ("QUEPAR" ou "Companhia") a ser realizada no dia **30 de abril de 2025, às 16h**, na sede social da Companhia na Praça da Imprensa, s/nº, Bairro Dionísio Torres, CEP 60135-690, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, ou por videoconferência através do **Microsoft Teams**, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: 1.** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Social encerrado em 31/12/2024; **2.** Destinação do resultado do Exercício Social encerrado em 31/12/2024; e **3.** Distribuição de Dividendos do Exercício Social encerrado em 31/12/2024. **II. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1.** Fixação do montante global da remuneração dos Administradores da Companhia. **Informações adicionais: Participação** - Poderão participar da Assembleia Geral, os acionistas diretos, seus representantes legais ou procuradores, bem como, os Acionistas indiretos (esses últimos, sem direito à voto). **Documentos** - todos os documentos e informações necessárias ao exercício do direito de voto pelos Acionistas diretos, estão disponíveis no Diligent. **Procuradores** - os Acionistas poderão estar representados por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, Administrador da Companhia ou advogado. A procuração deverá preencher os requisitos elencados na Lei nº 6.404/76.

Fortaleza (CE), 31 de março de 2025,

**EDSON QUEIROZ NETO**  
Presidente do Conselho de Administração.

QUEIROZ PARTICIPAÇÕES S.A.  
CNPJ Nº 23.651.139/0001- 09 - NIRE Nº 23300049942  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
DE 30 DE ABRIL DE 2025

Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em **ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** da Queiroz Participações S.A. ("QPS" ou "Companhia") a ser realizada no dia **30 de abril de 2025, às 14h**, na sede social da Companhia na Praça da Imprensa, s/nº, Bairro Dionísio Torres, CEP 60135-690, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, ou por videoconferência através do **Microsoft Teams**, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: I. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: 1.** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31/12/2024; **2.** Destinação do resultado do Exercício Social encerrado em 31/12/2024; e **3.** Distribuição de Dividendos referentes ao Exercício Social encerrado em 31/12/2024. **II. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1.** Fixação do montante global da remuneração dos Administradores da Companhia; e **2.** Ratificação de Aportes de Capital na OT Gás Nordeste S.A. ("OTGN"). **Informações adicionais: Participação** - Poderão participar da Assembleia Geral, os acionistas diretos, seus representantes legais ou procuradores, bem como, os Acionistas indiretos (esses últimos, sem direito à voto). **Documentos** - todos os documentos e informações necessárias ao exercício do direito de voto pelos Acionistas diretos, estão disponíveis no Diligent. **Procuradores** - os Acionistas poderão estar representados por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, Administrador da Companhia ou advogado. A procuração deverá preencher os requisitos elencados na Lei nº 6.404/76.

Fortaleza (CE), 31 de março de 2025,

**EDSON QUEIROZ NETO**  
Presidente do Conselho de Administração.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90001/2025

Objeto: Contratação de serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos perigosos. Disponível no site [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) e no endereço: Avenida Tenente Raimundo Rocha, nº 1639, Bairro Cidade Universitária, Juazeiro do Norte/CE, CEP: 63048-080, Bloco K, 3o andar, Sala 303; de segunda a sexta-feira, 08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00. Abertura das Propostas: 07/05/2025 às 09h00 (horário de Brasília) no site citado.

**Tiago de Alencar Viana**  
Pró-Reitor de Administração

SVM

sistema verdes mares





QUEIROZ PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ - 23.651.139/0001-09

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

|                                                    | Nota        | Controladora |           | Consolidado |           |
|----------------------------------------------------|-------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
|                                                    | Explicativa | 2024         | 2023      | 2024        | 2023      |
| ATIVO                                              |             |              |           |             |           |
| CIRCULANTE                                         |             |              |           |             |           |
| Caixa e equivalentes a caixa                       | 4           | 8.025        | 4.840     | 294.927     | 250.699   |
| Títulos e valores mobiliários                      | 5           | 25           | 67        | 1.107.578   | 1.172.801 |
| Contas a receber de clientes                       | 6           | -            | -         | 778.345     | 814.191   |
| Estoques                                           | 7           | 49           | 61        | 438.342     | 346.464   |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 8           | -            | -         | 3.653       | -         |
| Ativo biológico                                    |             | -            | -         | -           | 1.209     |
| Partes relacionadas                                | 9           | 31.752       | 39.049    | 52          | 19.729    |
| Impostos a recuperar                               | 11          | 18.286       | 19.878    | 332.745     | 198.730   |
| Outros ativos                                      |             | 7.997        | 6.604     | 77.216      | 73.312    |
| Total do ativo circulante                          |             | 66.134       | 70.499    | 3.032.858   | 2.877.135 |
| NÃO CIRCULANTE                                     |             |              |           |             |           |
| Títulos e valores mobiliários                      | 5           | 354.673      | 233.177   | 360.321     | 240.938   |
| Impostos a recuperar                               | 11          | -            | -         | 164.727     | 186.751   |
| Impostos diferidos                                 | 24          | -            | -         | 39.277      | 11.527    |
| Partes relacionadas                                | 9           | -            | 65        | 19.859      | 9.003     |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 8           | -            | -         | 9.277       | 2.787     |
| Depósitos judiciais                                | 19          | 108          | 74        | 50.602      | 59.531    |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a receber | 10          | 889          | 889       | 887         | 887       |
| Outros ativos                                      |             | -            | 16.997    | 1.528       | 1.906     |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital       |             | 1.500        | 3.500     | -           | -         |
| Investimentos                                      | 12          | 3.481.117    | 2.999.131 | 2.635       | -         |
| Imobilizado                                        | 13          | 25.871       | 19.774    | 1.615.725   | 1.351.753 |
| Ativo biológico                                    |             | -            | -         | -           | 42        |
| Ativos de direito de uso                           | 15          | 6.575        | 36        | 73.587      | 96.210    |
| Intangível                                         | 14          | 52.364       | 14.574    | 437.125     | 420.883   |
| Total do ativo não circulante                      |             | 3.923.097    | 3.288.217 | 2.775.550   | 2.382.218 |
| TOTAL DO ATIVO                                     |             | 3.989.231    | 3.358.716 | 5.808.408   | 5.259.353 |

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

|                                                     |    |         |         |           |           |
|-----------------------------------------------------|----|---------|---------|-----------|-----------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                   |    |         |         |           |           |
| Fornecedores                                        | 16 | 29.034  | 19.909  | 617.569   | 584.759   |
| Empréstimos e financiamentos                        | 17 | -       | -       | 109.364   | 130.345   |
| Instrumentos financeiros derivativos                | 8  | -       | -       | -         | 2.167     |
| Salários e encargos sociais a pagar                 | 18 | 23.150  | 21.294  | 167.971   | 174.997   |
| Arrendamentos a pagar                               | 15 | 1.525   | 16      | 25.234    | 29.609    |
| Impostos e contribuições a recolher                 | 11 | 5.824   | 19.698  | 130.205   | 163.595   |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar    | 10 | 67.312  | 41.930  | 138.134   | 136.423   |
| Provisão para garantias                             |    | -       | -       | 5.689     | 8.056     |
| Adiantamentos de clientes                           |    | 109     | 101     | 30.524    | 18.077    |
| Partes relacionadas                                 | 9  | 1.413   | -       | 8.659     | 8.667     |
| Outros passivos                                     |    | 1.980   | 6.035   | 63.876    | 87.479    |
| Total do passivo circulante                         |    | 130.347 | 108.983 | 1.297.225 | 1.344.174 |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                               |    |         |         |           |           |
| Empréstimos e financiamentos                        | 17 | -       | -       | 214.111   | 306.941   |
| Arrendamentos a pagar                               | 15 | 5.293   | 21      | 55.930    | 73.211    |
| Impostos e contribuições a recolher                 | 11 | -       | -       | 639       | 639       |
| Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | 19 | 3.157   | 1.593   | 249.838   | 224.247   |
| Impostos diferidos                                  | 24 | -       | -       | 80.985    | 21.923    |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar    | 10 | 850     | 850     | 850       | 850       |
| Provisão para perda de investimentos                | 12 | -       | 998     | -         | -         |
| Outros passivos                                     |    | 5.380   | 1.511   | 16.380    | 2.394     |
| Partes relacionadas                                 | 9  | 5.184   | 5.184   | -         | -         |
| Total do passivo não circulante                     |    | 19.864  | 10.157  | 618.733   | 630.205   |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

|                                                                   |                  |                | Reserva de Lucros |                   |
|-------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|
|                                                                   | Nota Explicativa | Capital social | Reserva legal     | Reserva de Lucros |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022                                  |                  |                |                   |                   |
|                                                                   |                  | 1.692.770      | 52.373            |                   |
| Lucro líquido do exercício                                        |                  | -              | -                 |                   |
| Distribuição direta de dividendos e juros sobre o capital próprio | 20.c)            | -              | -                 |                   |
| Constituição de reservas                                          | 20.b)            | -              | 47.199            |                   |
| Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio          | 20.c)            | -              | -                 |                   |
| Participação de não controladores                                 |                  | -              | -                 |                   |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023                                  |                  |                |                   |                   |
|                                                                   |                  | 1.692.770      | 99.572            | 1.371.943         |
| Lucro líquido do exercício                                        |                  | -              | -                 |                   |
| Distribuição direta de dividendos e juros sobre o capital próprio | 20.c)            | -              | -                 |                   |
| Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio          | 20.c)            | -              | -                 |                   |
| Constituição de reservas                                          | 20.b)            | -              | 58.133            |                   |
| Participação de não controladores                                 |                  | -              | -                 |                   |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024                                  |                  |                |                   |                   |
|                                                                   |                  | 1.692.770      | 157.705           | 1.913.249         |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

|                                                             | Nota        | Controladora |           | Consolidado |           |
|-------------------------------------------------------------|-------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
|                                                             | Explicativa | 2024         | 2023      | 2024        | 2023      |
| <hr/>                                                       |             |              |           |             |           |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO                                          | 20          |              |           |             |           |
| Capital social                                              |             | 1.692.770    | 1.692.770 | 1.692.770   | 1.692.770 |
| Transação de capital                                        |             | 75.292       | 75.292    | 75.292      | 75.292    |
| Reservas de lucros                                          |             | 2.070.958    | 1.471.514 | 2.070.954   | 1.471.514 |
| Patrimônio líquido atribuído aos cotistas controladores     |             | 3.839.020    | 3.239.576 | 3.839.016   | 3.239.576 |
| Patrimônio líquido atribuído aos cotistas não controladores |             | -            | -         | 53.434      | 45.398    |
| Total do patrimônio líquido                                 |             | 3.839.020    | 3.239.576 | 3.892.450   | 3.284.974 |
| <hr/>                                                       |             |              |           |             |           |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                       |             | 3.989.231    | 3.358.716 | 5.808.408   | 5.259.353 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

|                                                                                   | Nota Explicativa | Controladora |          | Consolidado |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------|----------|-------------|-------------|
|                                                                                   |                  | 2024         | 2023     | 2024        | 2023        |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA                                                       | 21               | -            | -        | 11.645.240  | 11.183.003  |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS                                                       | 22               | -            | -        | (8.265.840) | (7.970.617) |
| LUCRO BRUTO                                                                       |                  | -            | -        | 3.379.400   | 3.212.386   |
| Receitas (despesas) operacionais:                                                 |                  |              |          |             |             |
| Despesas com vendas                                                               | 22               | -            | -        | (1.699.562) | (1.586.081) |
| Despesas gerais e administrativas                                                 | 22               | (20.172)     | (19.266) | (683.359)   | (653.263)   |
| Resultado de equivalência patrimonial                                             | 22               | 1.157.926    | 957.719  | -           | -           |
| Outras receitas operacionais, líquidas                                            | 22               | 2.992        | (18)     | 482.730     | 147.779     |
|                                                                                   |                  | 1.140.746    | 938.435  | (1.900.191) | (2.091.565) |
| LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO, DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL |                  | 1.140.746    | 938.435  | 1.479.209   | 1.120.821   |
| Receitas financeiras                                                              | 23               | 31.780       | 12.155   | 215.421     | 201.869     |
| Despesas financeiras                                                              | 23               | (9.876)      | (6.479)  | (158.646)   | (123.413)   |
|                                                                                   |                  | 21.904       | 5.676    | 56.775      | 78.456      |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL                          |                  | 1.162.650    | 944.111  | 1.535.984   | 1.199.277   |
| Impostos sobre o lucro - corrente                                                 | 24               | -            | (394)    | (333.987)   | (242.129)   |
| Impostos sobre o lucro - diferido                                                 | 24               | -            | -        | (31.311)    | (5.721)     |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO                                                        |                  | 1.162.650    | 943.717  | 1.170.686   | 951.427     |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores                          |                  | -            | -        | 8.036       | 7.710       |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores                              |                  | 1.162.650    | 943.717  | 1.162.650   | 943.717     |
| LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$ 20.e                                        |                  | 0,69         | 0,56     |             |             |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

|                                         | Controladora |         | Consolidado |         |
|-----------------------------------------|--------------|---------|-------------|---------|
|                                         | 2024         | 2023    | 2024        | 2023    |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO              | 1.162.650    | 943.717 | 1.170.686   | 951.427 |
| Outros resultados abrangentes           | -            | -       | -           | -       |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO | 1.162.650    | 943.717 | 1.170.686   | 951.427 |
| Resultado abrangente total atribuído a: |              |         |             |         |
| Acionistas controladores                | -            | -       | 1.162.650   | 943.717 |
| Acionistas não controladores            | -            | -       | 8.036       | 7.710   |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO | -            | -       | 1.170.686   | 951.427 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

|                                                                                                    | Nota        | Controladora |           | Consolidado |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
|                                                                                                    | Explicativa | 2024         | 2023      | 2024        | 2023      |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS                                                         |             |              |           |             |           |
| Lucro líquido do exercício                                                                         |             | 1.162.650    | 943.717   | 1.162.650   | 943.717   |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: |             |              |           |             |           |
| Depreciação e amortização                                                                          | 22          | 8.525        | 15.836    | 238.674     | 208.994   |
| Alienação de bens do ativo                                                                         | 14 e 15     | 4            | 562       | 23.442      | 30.128    |
| Constituição de provisão para perda de crédito esperada                                            | 6 e 22      | -            | -         | 11.994      | 14.776    |
| Reversão de provisão para perdas em estoques                                                       | 7           | -            | -         | (124)       | (9.605)   |
| Atualização monetária de provisão para contingências                                               | 19 e 23     | 138          | -         | 29.840      | -         |
| Constituição de provisão para contingências                                                        | 19 e 22     | 1.536        | 317       | 31.063      | 13.234    |
| Reversão de provisão para garantias                                                                |             | -            | -         | (2.367)     | (1.199)   |
| Impostos diferidos                                                                                 | 24          | -            | -         | 31.311      | 5.721     |
| Encargos financeiros sobre arrendamentos                                                           | 15          | 586          | 7         | 7.575       | 7.792     |
| Baixa de arrendamentos                                                                             | 15          | -            | -         | (5.775)     | (735)     |
| Resultado de equivalência patrimonial                                                              | 12 e 22     | (1.157.926)  | (957.720) | -           | -         |
| Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos                                            | 17 e 23     | -            | -         | 66.370      | 63.548    |
| Rendimento de aplicação financeira                                                                 | 23          | (30.105)     | (11.716)  | (154.840)   | (161.452) |
| Perda (ganho) por reavaliação de ativo biológico                                                   |             | -            | -         | -           | 1.425     |
| Baixas e alienações de ativos biológicos                                                           |             | -            | -         | -           | 1.700     |
| Atualização monetária sobre créditos tributários                                                   | 23          | -            | -         | (2.530)     | (6.458)   |
| Operações com instrumentos financeiros derivativos                                                 | 8 e 23      | -            | -         | (14.680)    | 3.523     |
| (Aumento) diminuição de ativos:                                                                    |             |              |           |             |           |
| Contas a receber de clientes                                                                       |             | -            | -         | 23.852      | 130.234   |
| Estoques                                                                                           |             | 12           | (19)      | (91.754)    | 203       |
| Impostos a recuperar                                                                               |             | 1.592        | (9.160)   | (283.047)   | 60.148    |
| Depósitos judiciais                                                                                |             | (34)         | (10)      | 8.929       | 8.426     |
| Partes relacionadas                                                                                |             | -            | -         | (182)       | -         |
| Outros ativos                                                                                      |             | 15.604       | (544)     | 5.761       | (48.833)  |
| Aumento (redução) de passivos:                                                                     |             |              |           |             |           |
| Fornecedores                                                                                       |             | 9.125        | 269       | 32.880      | (10.939)  |
| Salários e encargos sociais a pagar                                                                |             | 1.856        | 1.039     | (7.026)     | 9.877     |
| Adiantamento de clientes                                                                           |             | 8            | 34        | 12.447      | (1.811)   |
| Partes relacionadas                                                                                |             | (5.776)      | 15.676    | -           | -         |
| Impostos e contribuições a recolher                                                                |             | (15.868)     | 8.614     | 240.390     | 218.784   |
| Contingências                                                                                      | 19          | (110)        | -         | (35.312)    | -         |
| Outras contas a pagar                                                                              |             | (185)        | (188)     | (9.617)     | 15.234    |
| Caixa líquido gerado pelas operações                                                               |             | (8.368)      | 6.714     | 1.319.924   | 1.496.432 |
| Pagamentos de imposto de renda e contribuição social                                               |             | (2.285)      | (3.095)   | (120.793)   | (194.061) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos                                                 |             | 417.702      | 371.838   | -           | 8.483     |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos                                                     | 17          | -            | -         | (45.835)    | (68.911)  |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais                                                 |             | 407.049      | 375.457   | 1.153.296   | 1.241.943 |

|                                                       |    |           |           |           |           |
|-------------------------------------------------------|----|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>  |    |           |           |           |           |
| Títulos e valores mobiliários                         |    | (91.349)  | (221.473) | 100.680   | (346.217) |
| Partes relacionadas                                   |    | 2.000     | (3.500)   | -         | (738)     |
| Liquidação de operações com derivativos               | 8  | -         | -         | 2.370     | -         |
| Adiantamento para aumento de capital                  |    | -         | -         | -         | -         |
| Adições ao ativo biológico                            |    | -         | -         | -         | (7)       |
| Integralização de capital                             |    | -         | -         | -         | -         |
| Investimento em controladas                           | 12 | (15.146)  | -         | (2.635)   | -         |
| Adições ao imobilizado                                | 13 | (50.761)  | (10.257)  | (504.774) | (308.812) |
| Adições ao intangível                                 | 14 | -         | (9.218)   | -         | (10.040)  |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento |    | (155.256) | (244.448) | (404.359) | (665.814) |

|                                                        |    |           |           |           |           |
|--------------------------------------------------------|----|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>  |    |           |           |           |           |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos         | 10 | (246.609) | (125.479) | (531.897) | (260.817) |
| Captação de empréstimos e financiamentos               | 17 | -         | -         | 381       | 455       |
| Amortização de empréstimos e financiamentos            | 17 | -         | -         | (134.727) | (152.424) |
| Empréstimo com partes relacionadas                     |    | -         | -         | (8)       | 55        |
| Amortização de arrendamentos                           | 15 | (1.999)   | (773)     | (38.458)  | (40.309)  |
| Integralização de capital                              |    | -         | -         | -         | -         |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento |    | (248.608) | (126.252) | (704.709) | (453.040) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento  |    |           |           |           |           |
|                                                        |    | 3.185     | 4.757     | 44.228    | 123.089   |

| AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA             |   | 3.185 | 4.757 | 44.228  | 123.089 |
|------------------------------------------------------|---|-------|-------|---------|---------|
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 4 | 4.840 | 83    | 250.699 | 127.413 |
| Efeito da incorporação sobre o saldo de caixa        |   | -     | -     | -       | 197     |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício    | 4 | 8.025 | 4.840 | 294.927 | 250.699 |
| AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA             |   | 3.185 | 4.757 | 44.228  | 123.089 |





QUEIROZ COMERCIO E PARTICIPAÇÕES S.A  
CNPJ - 07.205.768/0001-40

BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

|                                                    |       | Controladora |         | Consolidado |         |
|----------------------------------------------------|-------|--------------|---------|-------------|---------|
|                                                    | Notas | 2024         | 2023    | 2024        | 2023    |
| ATIVO                                              |       |              |         |             |         |
| CIRCULANTE                                         |       |              |         |             |         |
| Caixa e equivalentes a caixa                       | 4     | 6.644        | 22.778  | 10.098      | 23.751  |
| Títulos e valores mobiliários                      | 5     | 8.197        | 74.618  | 29.672      | 81.563  |
| Contas a receber de clientes                       | 6     | 4.739        | 848     | 5.588       | 2.460   |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 7     | 371          | -       | 371         | -       |
| Impostos a recuperar                               | 8     | 2.580        | 3.901   | 3.681       | 4.611   |
| Partes relacionadas                                | 10    | 9.054        | 8.668   | 9.207       | 8.668   |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a receber | 9     | 4.526        | 13.529  | 4.526       | 13.529  |
| Outros ativos                                      |       | 3.547        | 518     | 4.405       | 1.421   |
| Total do ativo circulante                          |       | 39.658       | 124.860 | 67.548      | 136.003 |
| NÃO CIRCULANTE                                     |       |              |         |             |         |
| Títulos e valores mobiliários                      | 5     | 16.292       | 14.932  | 16.292      | 14.943  |
| Impostos a recuperar                               | 8     | 817          | 2.243   | 3.655       | 5.601   |
| Impostos diferidos                                 | 23    | 53           | 21.763  | 1.216       | 22.926  |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 7     | 941          | 7.471   | 941         | 7.471   |
| Depósitos judiciais                                |       | 122          | 220     | 495         | 600     |
| Outros ativos                                      |       | 2            | 5       | 23          | 5       |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital       | 10    | 2.000        | -       | -           | -       |
| Ativos não circulantes mantidos para venda         | 11    | 119          | 812     | 1.082       | 812     |
| Propriedades para investimentos                    | 12    | 207.077      | 171.998 | 227.534     | 193.864 |
| Investimentos                                      | 13    | 83.998       | 79.692  | 53.513      | 45.398  |
| Imobilizado                                        | 14    | 9.488        | 8.810   | 16.226      | 15.627  |
| Ativos de direito de uso                           |       | 57           | 135     | 57          | 135     |
| Intangível                                         |       | 22           | 28      | 36          | 42      |
| Total do ativo não circulante                      |       | 320.988      | 308.109 | 321.070     | 307.424 |
| TOTAL DO ATIVO                                     |       | 360.646      | 432.969 | 388.618     | 443.427 |

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

|                                                  |    |        |        |        |        |
|--------------------------------------------------|----|--------|--------|--------|--------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                |    |        |        |        |        |
| Fornecedores                                     | 15 | 956    | 3.193  | 1.602  | 3.854  |
| Empréstimos e financiamentos                     | 16 | 2.312  | 2.045  | 2.312  | 2.045  |
| Salários e encargos sociais a pagar              |    | 1.290  | 632    | 1.871  | 1.075  |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 7  | -      | 7.248  | -      | 7.248  |
| Impostos e contribuições a recolher              |    | 477    | 402    | 952    | 713    |
| Adiantamentos de clientes                        | 17 | 69     | 54.344 | 20.589 | 54.482 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 9  | 4.250  | 4.250  | 4.250  | 4.250  |
| Arrendamentos a pagar                            |    | 60     | 138    | 60     | 138    |
| Partes relacionadas                              | 10 | 33     | 34     | 51     | 64     |
| Outros passivos                                  |    | 953    | 583    | 1.513  | 1.259  |
| Total do passivo circulante                      |    | 10.400 | 72.869 | 33.200 | 75.128 |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                            |    |        |        |        |        |
| Empréstimos e financiamentos                     | 16 | 4.625  | 5.465  | 4.625  | 5.465  |
| Partes relacionadas                              | 10 | -      | -      | -      | 9.003  |
| Provisão para perda de investimentos             | 13 | 7.207  | 15.123 | -      | -      |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

|                                                     | Notas | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|-----------------------------------------------------|-------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                                     |       | 2024           | 2023           | 2024           | 2023           |
| Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | 18    |                | 22             | 342            | 12.476         |
| Outros passivos                                     |       | 1.376          | 1.373          | 1.301          | 1.397          |
| Total do passivo não circulante                     |       | 13.230         | 22.303         | 18.402         | 30.502         |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                           |       |                |                |                |                |
| Capital social                                      | 19    | 249.047        | 249.047        | 249.047        | 249.047        |
| Reservas de lucros (prejuízos)                      |       | 61.304         | 37.304         | 61.304         | 37.304         |
| Transações de capital                               |       | 26.665         | 51.446         | 26.665         | 51.446         |
| Total do patrimônio líquido                         |       | 337.016        | 337.797        | 337.016        | 337.797        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>        |       | <b>360.646</b> | <b>432.969</b> | <b>388.618</b> | <b>443.427</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

|                                                          | Notas   | Controladora |          | Consolidado |          |
|----------------------------------------------------------|---------|--------------|----------|-------------|----------|
|                                                          |         | 2024         | 2023     | 2024        | 2023     |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA                              | 20      | 152.287      | 48.150   | 160.906     | 151.936  |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS                              | 21      | (5.056)      | (20.110) | (5.622)     | (20.895) |
| LUCRO BRUTO                                              |         | 147.231      | 28.040   | 155.284     | 131.041  |
| Receitas (despesas) operacionais:                        |         |              |          |             |          |
| Despesas com vendas                                      | 21      | (14)         | -        | (20)        | (15)     |
| Despesas gerais e administrativas                        | 21      | (13.885)     | (9.740)  | (27.659)    | (25.942) |
| Resultado de equivalência patrimonial                    | 13 e 21 | 3.416        | 71.014   | 8.115       | 7.710    |
| Outras receitas operacionais, líquidas                   | 21      | 377          | 167      | 1.164       | 564      |
|                                                          |         | (10.106)     | 61.441   | (18.400)    | (17.683) |
| LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO,                     |         |              |          |             |          |
| DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL             |         | 137.125      | 89.481   | 136.884     | 113.358  |
| Receitas financeiras                                     | 22      | 9.197        | 9.464    | 10.047      | 19.508   |
| Despesas financeiras                                     | 22      | (2.577)      | (2.567)  | (3.186)     | (3.335)  |
|                                                          |         | 6.620        | 6.897    | 6.861       | 16.173   |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL |         | 143.745      | 96.378   | 143.745     | 129.531  |
| IMPOSTOS SOBRE O LUCRO - corrente                        | 23      | (28.835)     | (29.571) | (28.835)    | (34.201) |
| IMPOSTOS SOBRE O LUCRO - diferido                        | 23      | (21.710)     | 20.580   | (21.710)    | (7.943)  |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO                               |         | 93.200       | 87.387   | 93.200      | 87.387   |
| Lucro Básico e diluído por ação - R\$                    | 19.d    | 100,95       | 94,66    |             |          |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

|                                                | Notas | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|------------------------------------------------|-------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                                |       | 2024          | 2023          | 2024          | 2023          |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO                     |       | 93.200        | 87.387        | 93.200        | 87.387        |
| Outros resultados abrangentes                  |       | -             | -             | -             | -             |
| <b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b> |       | <b>93.200</b> | <b>87.387</b> | <b>93.200</b> | <b>87.387</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

|                                                                                                               | Notas   | Controladora |          | Consolidado |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------------|----------|-------------|-----------|
|                                                                                                               |         | 2024         | 2023     | 2024        | 2023      |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS                                                                    |         |              |          |             |           |
| (Prejuízo) lucro líquido do exercício                                                                         |         | 93.200       | 87.387   | 93.200      | 87.387    |
| Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: |         |              |          |             |           |
| Depreciação e amortização                                                                                     | 21      | 3.399        | 3.212    | 3.929       | 3.730     |
| Baixa de bens do ativo                                                                                        | 11      | 812          | 7.096    | 812         | 7.912     |
| Rendimentos de aplicações financeiras                                                                         | 22      | (6.212)      | (8.550)  | (7.226)     | (10.970)  |
| Juros sobre arrendamentos                                                                                     | 22      | 8            | 9        | 8           | (9)       |
| Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos                                                 | 16 e 22 | 1.760        | (215)    | 1.760       | (215)     |
| Constituição (reversão) de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa                                  | 6 e 21  | 7            | 74       | 546         | 256       |
| Atualização monetária da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas                                  | 18 e 22 | (336)        | -        | 300         | -         |
| Constituição (reversão) de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas                                | 18 e 21 | 16           | (1.128)  | (2.461)     | (17)      |
| Resultado de equivalência patrimonial                                                                         | 13 e 21 | (3.416)      | (71.014) | (8.115)     | (7.710)   |
| Baixa de propriedade para investimento                                                                        | 12      | 1.439        | 13.020   | 1.439       | 13.020    |
| Constituição de impostos diferidos                                                                            | 23      | 21.710       | (20.580) | 21.710      | 7.943     |
| Imposto de renda corrente                                                                                     | 23      | 28.835       | 29.571   | 28.835      | 34.201    |
| Operações com instrumentos financeiros derivativos                                                            | 22      | (1.089)      | 401      | (1.089)     | 401       |
| (Redução) aumento de ativos:                                                                                  |         |              |          |             |           |
| Contas a receber de clientes                                                                                  |         | (3.898)      | 522      | (3.674)     | 458       |
| Depósitos judiciais                                                                                           |         | 98           | 31       | 105         | 212       |
| Impostos a recuperar                                                                                          |         | 2.747        | 3.407    | 2.876       | 3.099     |
| Outros ativos                                                                                                 |         | (3.026)      | (266)    | (3.002)     | (613)     |
| Aumento de passivos:                                                                                          |         |              |          |             |           |
| Fornecedores                                                                                                  |         | (2.237)      | 1.411    | (2.252)     | 1.550     |
| Salários e encargos a pagar                                                                                   |         | 658          | 65       | 796         | 46        |
| Impostos e contribuições a recolher                                                                           |         | (1.362)      | (2.810)  | (1.033)     | (1.950)   |
| Adiantamento de clientes                                                                                      |         | (54.275)     | 49.019   | (33.893)    | 34.740    |
| Outras contas a pagar                                                                                         |         | 373          | 461      | 158         | (2.563)   |
| Caixa líquido gerado pelas operações                                                                          |         | 79.211       | 91.123   | 93.729      | 170.908   |
| Pagamentos de imposto de renda contribuição social                                                            |         | (27.398)     | (28.150) | (27.563)    | (33.561)  |
| Amortização de juros de empréstimos e financiamentos                                                          | 16      | (195)        | (234)    | (195)       | (234)     |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais                                                            |         | 51.618       | 81.358   | 65.971      | 155.732   |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS                                                                |         |              |          |             |           |
| Aplicações financeiras                                                                                        |         | 71.273       | (24.550) | 57.768      | (18.621)  |
| Adições ao imobilizado                                                                                        | 14      | (1.672)      | (5.382)  | (1.677)     | (5.449)   |
| Adições a propriedade para investimentos                                                                      | 12      | (38.958)     | -        | (38.958)    | -         |
| Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada                                                     | 12      | (2.000)      | -        | -           | -         |
| Partes relacionadas                                                                                           |         | (387)        | 12.430   | (552)       | (54)      |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento                                          |         | 28.256       | (17.502) | 16.581      | (24.124)  |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS                                                               |         |              |          |             |           |
| Captação de empréstimos e financiamentos                                                                      | 16      | 222          | -        | 222         | -         |
| Amortização de empréstimos e financiamentos                                                                   | 16      | (2.360)      | (1.884)  | (2.360)     | (1.884)   |
| Amortização de arrendamentos                                                                                  |         | (86)         | -        | (86)        | 95        |
| Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio                                                         | 9       | (93.784)     | (39.302) | (93.981)    | (106.531) |
| Amortização (captação) de mútuos com partes relacionadas                                                      |         | -            | -        | -           | 117       |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento                                                        |         | (96.008)     | (41.186) | (96.205)    | (108.203) |
| AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA                                                                      |         | (16.134)     | 22.670   | (13.653)    | 23.405    |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                                                          | 4       | 22.778       | 108      | 23.751      | 346       |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício                                                             | 4       | 6.644        | 22.778   | 10.098      | 23.751    |
| AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA                                                                      |         | (16.134)     | 22.670   | (13.653)    | 23.405    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carlos Henrique Stella Rotella  
Diretor Presidente

André Felipe Pereira Alves  
Contador CRC 028464/0-8 CE

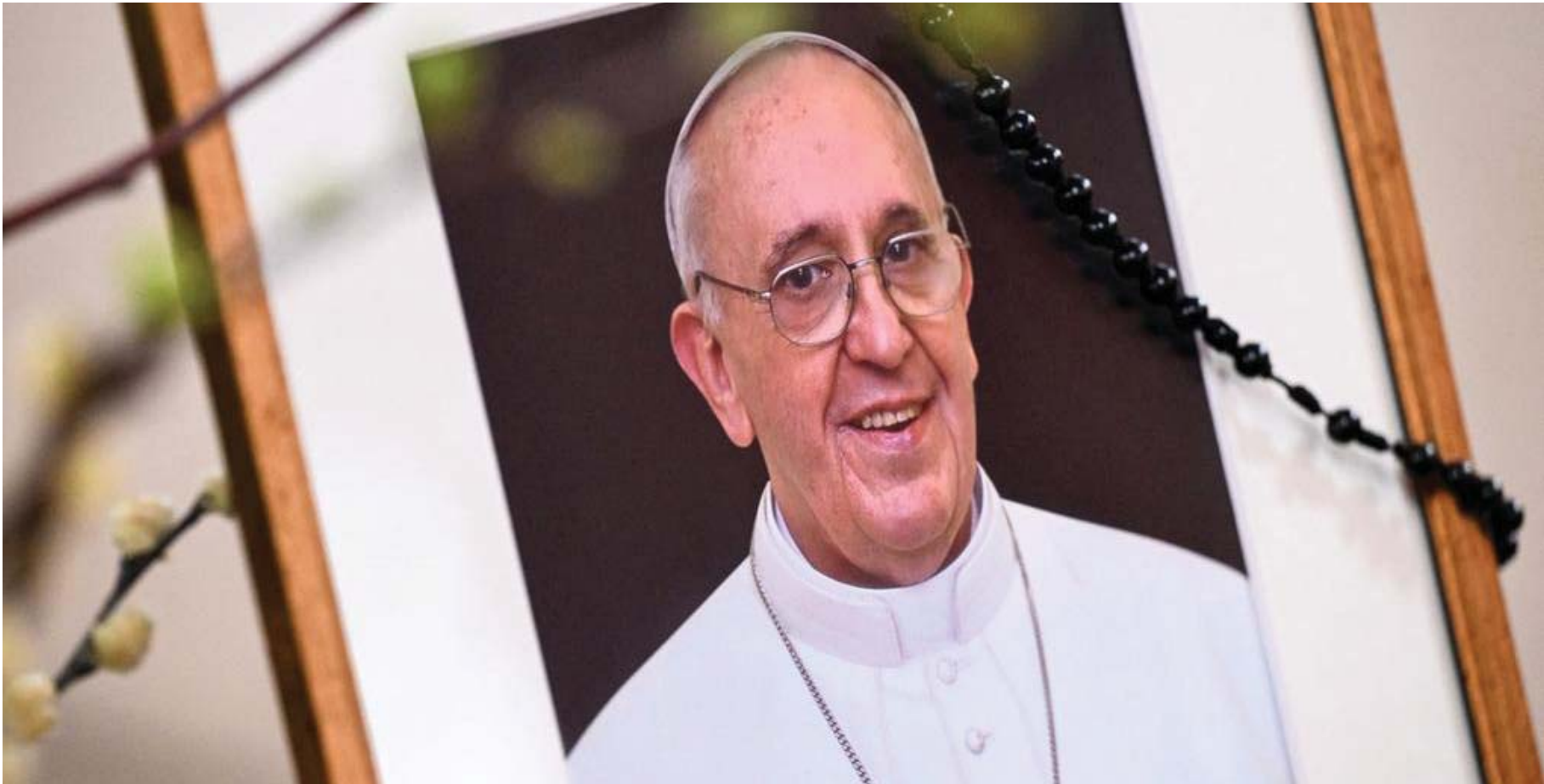
|                                                                   | Notas | Capital social | Reserva de lucros |                    | Lucros acumulados | Transação de capital | Total do Patrimônio líquido |
|-------------------------------------------------------------------|-------|----------------|-------------------|--------------------|-------------------|----------------------|-----------------------------|
|                                                                   |       |                | Reserva legal     | Retenção de lucros |                   |                      |                             |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>                           |       | 249.047        | 2.174             | 42.760             | -                 | 51.446               | 345.427                     |
| Lucro do exercício                                                |       | -              | -                 | -                  | 87.387            | -                    | 87.387                      |
| Distribuição direta de dividendos e juros sobre o capital próprio | 19.c) | -              | -                 | -                  | (67.229)          | -                    | (67.229)                    |
| Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio        | 19.c) | -              | -                 | (12.818)           | (14.970)          | -                    | (27.788)                    |
| Constituição de reserva de lucros                                 |       | -              | 5.188             | -                  | (5.188)           | -                    | -                           |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>                           |       | 249.047        | 7.362             | 29.942             | -                 | 51.446               | 337.797                     |
| Lucro do exercício                                                |       | -              | -                 | -                  | 93.200            | -                    | 93.200                      |
| Transferência de transação de capital para retenção de lucros     | 19.e) | -              | -                 | 24.781             | -                 | (24.781)             | -                           |
| Distribuição direta de dividendos e juros sobre o capital próprio | 19.c) | -              | -                 | (197)              | -                 | -                    | (197)                       |
| Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio        | 19.c) | -              | -                 | (93.784)           | -                 | -                    | (93.784)                    |
| Constituição de reserva de lucros                                 |       | -              | 4.660             | 88.540             | (93.200)          | -                    | -                           |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>                           |       | <b>249.047</b> | <b>12.022</b>     | <b>49.282</b>      | <b>-</b>          | <b>26.665</b>        | <b>337.016</b>              |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





# JOGADA



Papa Francisco era torcedor do San Lorenzo

**Ceará e Fortaleza se manifestam sobre morte do papa Francisco e destacam legado do pontífice. Religioso argentino era apaixonado por futebol e torcedor do San Lorenzo**

**Crisneive Silveira** [crisneive.silveira@svm.com.br](mailto:crisneive.silveira@svm.com.br)

## Lamento no futebol

Ceará e Fortaleza lamentaram a morte do papa Francisco na madrugada dessa segunda-feira (21), aos 88 anos. O pontífice tratava uma pneumonia nos dois pulmões. Apaixonado por futebol, o argentino fazia questão de mostrar a paixão pelo San Lorenzo.

“O Ceará Sporting Club lamenta o falecimento de Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco. (...) Durante o período à frente da Igreja Católica, recebeu, por diversas vezes, camisas de clubes do mundo inteiro, inclusive do Ceará Sporting Club, que tem como padroeiro o São João Paulo II, que esteve como papa entre 1978 e 2005”, ressaltou o Alvinegro em nota.

“Ele fez da fé o seu campo, e de todas as nações, um só time. Seu legado de justiça, amor

e fé pelos mais necessitados e por todas as nações ficará eternamente em nossos corações. Descanse em paz, papa Francisco”, destacou o Tricolor.

O San Lorenzo, clube do qual o pontífice era torcedor, também se manifestou sobre a despedida do papa Francisco.

“Ele nunca foi apenas um de nós e sempre foi um de nós. Corvo como um menino e como um homem... Corvo como um padre e cardeal... Corvo também como papa...”

Ele sempre transmitiu sua paixão pelo Ciclone: quando ia ao Viejo Gasómetro ver o time de 46, quando confirmava Angelito Correa na capela da Cidade Deportiva, quando recebia os visitantes do Barça no Vaticano, sempre com total alegria... Sócio nº 88235. De Jorge Mario Bergoglio a Fran-

**O San Lorenzo, clube do qual o pontífice era torcedor, também se manifestou sobre a despedida do papa Francisco**

cis, uma coisa nunca mudou: seu amor pelo Ciclone.

Envoltos em profunda dor, desde #SanLorenzo hoje dizemos a Francisco: Adeus, obrigado e até logo! Estaremos juntos pela eternidade!”, escreveu o clube. Líder maior da igreja católica, o religioso ficou mais de cinco semanas internado no Hospital Gemelli, em

Roma, para tratar pneumonia nos dois pulmões. A última aparição pública do pontífice ocorreu no domingo de Páscoa (20). Ele esteve na sacada da Basílica de São Pedro.

Com a morte do papa Francisco, as quatro partidas da Serie A programadas para esta segunda-feira (21) foram suspensas. Já o Comitê Olímpico Italiano (Coni) pediu a todas as federações esportivas que cancelassem suas competições programadas para este dia.

“Em decorrência da morte do Santo Padre, a Liga anuncia que as partidas da Primeira Divisão e das equipes filiais fossem adiadas para datas posteriores, ainda a serem definidas”, explicou a Lega Serie A, organizadora do campeonato italiano de futebol, em um comunicado.



TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



# UM PÊNALTÍ EM SEU DESTINO

N o futebol, há os encantos de lindas jogadas. Há craques que empolgam multidões. Há os pernas-de-pau. Os bons e os maus. E há uma regra que lasca. É a regra 14 que se refere ao pênalti. Diz tudo como deve ser batido. Todos os procedimentos. Não gosto. O pênalti deveria ser banido do futebol. O pênalti tem feito a felicidade e a desgraça de muitos. Depende do resultado da cobrança. Se o atleta converte, aplausos para ele que ele merece. Se perde, meu Deus... Roberto Baggio, notável jogador italiano, ainda hoje é “amaldiçoado” porque isolou o pênalti que deu o tetra mundial à Seleção Brasileira em 1994.

Em 2010, o goleiro do Fortaleza, Fabiano, entrou para as glórias tricolores. A decisão do título foi nos pênaltis. Fabiano pegou o pênalti que garantiu o primeiro tetra da história do clube. O pênalti que decidiu foi batido por Misael, atacante do Ceará. Antes, Fabiano já havia defendido outro pênalti cobrado por Erick Flores. Anteontem, o atacante argentino Lucero fez desmoronar sobre si todas as frustrações de uma cobrança ruim. Seria o gol de pênalti para aliviar as tensões do Fortaleza. Seria o gol de empate, após estar perdendo (0 x 2) para o Palmeiras. Perdeu.

## REGRA 14

O pênalti tem causado confusão. Mesmo depois do advento do VAR, as polêmicas, não raro, acontecem. Já não sei o que é ou o que deixa de ser pênalti, tantas as mudanças introduzidas. Preferia o tempo em que o pênalti era marcado apenas se o jogador, na sua área, tocasse intencionalmente com a mão na bola. Pronto.

## CONFUSÃO

Hoje, braço, antebraço, mão, dedo, unha, tudo, com ou sem intenção. Se o braço está colado ou aberto. A distância entre os jogadores. Enfim, é muito lero para mais confusão. Repito: a regra 14 do futebol deveria ser extinta. Poria fim a uma série de interpretações equivocadas que somente servem para enochar o futebol.

## DESTINO

É uma tortura ver o jogador encarregado da cobrança de pênalti que vai decidir alguma coisa. Quase sempre, tem a respiração ofegante. Pressão e medo. Lucero, antes de bater, pensou na redenção. Seria sair da fase ruim, com o gol do empate diante do Palmeiras. Errou. Piorou a crise.

## PERDÃO

Eu perdoo os que perdem pênalti. Tenho piedade deles. Imagino o sofrimento ao sentirem a culpa do fracasso. Levam a frustração para o resto da vida. Pedro Augusto jamais se desligará da perda diante da LDU. Baggio, da Copa de 1994. Zico, da Copa de 1986. Foram vítimas do traiçoeiro momento que se chama pênalti.

## INCERTEZA

O pênalti pode levar à glória ou à desgraça. “Um pênalti em seu destino” pode ser o nome de um filme ou de uma peça teatral. Difícil será escrever o último capítulo. Motivo simples: nem o autor sabe o que pode acontecer: apoteose ou condenação, céu ou inferno. Só Deus sabe...

## Vojvoda alfineta arbitragem por falta em David Luiz em gol do Palmeiras: ‘Quebrou a chuteira’

Crisneive Silveira

crisneive.silveira@svm.com.br

FOTO: ISMAEL SOARES/SVM



# Queixa de Vojvoda

O técnico Juan Pablo Vojvoda comentou sobre o primeiro gol do Palmeiras contra o Fortaleza. O argentino revelou conversa com David Luiz, zagueiro do Tricolor, que afirmou ter sofrido falta durante o lance que resultou no gol de Facundo Torres. Se a infração tivesse sido marcada pela arbitragem, invalidaria o tento marcado pela equipe paulista na partida do domingo (20), pelo Brasileirão, na Arena Castelão. O árbitro Paulo Cesar Zanovelli comandou a partida enquanto Paulo Renato Moreira da Silva esteve no VAR.

“Falo pouco de arbitragem, mas me chamou atenção o protesto de David Luiz. Ele é um jogador muito honesto em seu comportamento. Então, me chamava atenção porque protestava tanto no gol. Mas quero analisar bem. Falei depois com ele, e ele disse que foi falta, que quebrou a chuteira, que realmente foi uma falta no primeiro gol”, disse o treinador.

“Não sei porquê não revisam bem. Eu creio muito nos meus jogadores. Se um jogador como David Luiz me diz isso, que foi falta, algo deve haver...”, reforçou.

**A equipe cearense volta a campo amanhã (23), a partir das 23h, pela Copa Libertadores, contra o Bucaramanga**

O Leão do Pici foi derrotado por 2 a 1. Deyverson descontou para o Tricolor. A equipe cearense volta a campo na quarta-feira (23), a partir das 23h (de Brasília), pela Copa Libertadores. O duelo contra o Bucaramanga será no Estádio Alfonso López.

A cada nova partida, Vojvoda surpreende mais uma vez. Contra o Palmeiras, Allanzinho titular pela primeira vez, Lucca Prior e Kervin como opções no 2º tempo, dois centroavantes no fim... A sensação é de que o técnico argentino tenta todos os caminhos possíveis, mas ainda não sabe o que funciona.

Durante partida contra o Palmeiras, Vojvoda reclamou da arbitragem diversas vezes

JOGADA





# 100 anos de Edson Queiroz:

Um legado que se multiplica.

